

Plano Diretor Municipal de Lagoa Santa



RELATÓRIO DE LEITURA

Revisão 2014



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA

Prefeito – Fernando Pereira Gomes Neto

Vice-Prefeito – Genesco Aparecido de Oliveira Neto

COMITÊ GESTOR - Portaria nº 713/2014

REPRESENTANTE DO PODER EXECUTIVO

Valério Marcio Batista (Coordenador Geral)

Stefano Rodrigues de Pinho Tavares

Renato Batista Rodrigues

José Leopoldo de Melo Correia

Tânia Maria F. Rodrigues Mariano

Osmar Fernandes Calonge

Ângelo Augusto Couto

Antônio Balbino Soares de Oliveira

REPRESENTANTE DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Antônio Carlos Fagundes Junior

Vereador Roberto Emerenciano Pereira

REPRESENTANTES DO SETOR TÉCNICO

Joelza Caetana Santana Duarte

Ana Carolina Bitencourt

Adriene de Souza Neves

Rosângela Maria Bicalho

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Geraldo Corrêa de Paula

Lúcio Costa

REPRESENTANTE DA SUB-SEÇÃO DA OAB/MG:

Wendell Maciel Ribeiro



CONSULTORIA CONTRATADA

Myr Projetos Sustentáveis

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Coordenação Geral – Sérgio Myssior (Arquiteto, Es.)

Coodenação Executiva - Marina Guimarães Paes de Barros (Socióloga, Me.)

Arquitetura e Urbanismo, Patrimônio:

Sergio Myssior

Fernanda Cardoso

Geoprocessamento:

Michel Jeber Hamdan

Daniel Martins Sampaio

João Paulo Porto Melasipo

Raquel Oliveira Silva

Meio Ambiente, Saneamento e Infraestrutura

Thiago Igor Ferreira Metzker

Michel Jeber Hamdan

Victor Hugo Carvalho

Diana Pinho Oliveira

Demografia, Políticas Sociais, Econômicas e de Desenvolvimento

Marina Guimarães Paes de Barros

João Paulo Porto Melasipo



ETAPA LEITURA DA CIDADE

BELO HORIZONTE
2014



FICHA CATALOGRÁFICA

MYR Projetos Sustentáveis

Plano Diretor Municipal de Lagoa Santa, Revisão – 2014. Relatório de Leitura da Cidade.

Nº de páginas: 131

Palavra chave; 1. Plano diretor 2. Planejamento; 3. Lagoa Santa.

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE

ENTIDADE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
CNPJ:	73.357.469/0001-56
RESPONSÁVEL:	VALÉRIO MARCIO BATISTA
TELEFAX:	36881300 / 91305583
ENDEREÇO:	RUA ACADÊMICO NILO FIGUEIREDO, 2500 – SANTOS DUMONT – LAGOA SANTA – MG CEP 33400-000
E-MAIL:	VALERIOBATISTA@LAGOASANTA.MG.GOV.BR

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA

EMPRESA:	MYR PROJETOS SUSTENTÁVEIS
CNPJ:	05.945.444/0001-13
RESPONSÁVEL:	SERGIO MYSSIOR
TELEFAX:	(31) 3245-6141 / (31) 8866-0880
ENDEREÇO:	RUA CENTAURO, Nº 231 / 6º ANDAR – B. SANTA LÚCIA – CEP: 30360-310 BELO HORIZONTE - MG
E-MAIL:	SERGIO@MYRPROJETOS.COM.BR

SUMÁRIO

1 - INFORMAÇÕES GERAIS	VI
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE.....	VI
1.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA	VI
2 - APRESENTAÇÃO	11
3 - ETAPAS DE TRABALHO E METODOLOGIA	13
4 - ETAPA DE LEITURA	16
5 - LEITURA COMUNITÁRIA	19
5.1 METODOLOGIA.....	19
5.1.1 Temáticas sobre o município de Lagoa Santa	22
5.2 PARTICIPAÇÃO.....	27
5.3 AUDIÊNCIAS REGIONAIS.....	28
5.3.1 Audiência Inicial	28
5.3.2 Audiência Região Campinho	31
5.3.3 Audiência Região da Lapinha.....	36
5.3.4 Audiência Região Vila Maria	44
5.3.5 Audiência Região Palmital.....	49
5.3.6 Audiência Região Santos Dumont.....	55
5.3.7 Audiência Região Várzea	61
5.3.8 Audiência Região Aeronautas, Visão, Vista Alegre	72
5.3.9 Audiência Região Francisco Pereira	78
5.3.10 Audiência Região Distrito Industrial.....	85
5.3.11 Audiência Condomínios.....	95
5.3.12 Audiência Região Centro.....	102
5.3.13 Audiência Pública Final	115
6 - LEITURA TÉCNICA	118
6.1 OBJETIVO.....	118
6.2 METODOLOGIA.....	118
6.3 REUNIÕES TÉCNICAS.....	120
6.3.1 DESENVOLVIMENTO URBANO	120
6.3.2 BEM ESTAR SOCIAL	122
6.3.3 EDUCAÇÃO E SAÚDE	123
6.3.4 COPASA	124

6.3.5	DEFESA SOCIAL E SEGURANÇA.....	125
6.3.6	Sexta Reunião.....	126
6.3.7	ASSOCIAÇÕES	126
6.3.8	SEDE – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ESTADUAL.....	128
6.3.9	CEMIG.....	128
6.3.10	AGÊNCIA METROPOLITANA.....	129
6.3.11	AERONAUTICA	130
6.3.12	Outras reuniões com Núcleo Gestor	131

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - DINÂMICA DA PLANTA FALADA – REUNIÃO DA REGIÃO DA LAPINHA. FONTE MYR, 2014.	20
FIGURA 2 - DINÂMICA DOS “PROBLEMAS E QUALIDADES” – REUNIÃO REGIÃO CENTRO. FONTE MYR, 2014.	21
FIGURA 3 - REUNIÃO NA REGIÃO SANTOS DUMONT. FONTE MYR, 2014.	22
FIGURA 4 – COMPONENTES DA MESA: SR. SÉRGIO MYSSIOR, SR. GUSTAVO PALHARES, PREFEITO - SR. FERNANDO PEREIRA, DEPUTADO ESTADUAL SR. PAULO LAMAC, PROF. GERADO MAGELA E ROBERTO MONTE MÓR. FONTE MYR, 2014.	29
FIGURA 5 - POPULAÇÃO NA AUDIÊNCIA. FONTE MYR, 2014.	31
FIGURA 6 - AUDIÊNCIA. FONTE: MYR, 2014.	36
FIGURA 7 - AUDIÊNCIA REGIÃO DA LAPINHA. FONTE: MYR, 2014.	44
FIGURA 8 - AUDIÊNCIA REGIÃO VILA MARIA. FONTE: MYR, 2014.	49
FIGURA 9 - AUDIÊNCIA REGIÃO PALMITAL. FONTE: MYR, 2014.	55
FIGURA 10 - REGIÃO SANTOS DUMONT. FONTE: MYR, 2014.	61
FIGURA 11 - AUDIÊNCIA REGIÃO VÁRZEA. FONTE: MYR, 2014.	72
FIGURA 12 - REGIÃO AERONAUTAS. FONTE: MYR, 2014.	78
FIGURA 13 - AUDIÊNCIA REGIÃO FRANCISCO PEREIRA. FONTE: MYR, 2014.	85
FIGURA 14 - AUDIÊNCIA DISTRITO INDUSTRIAL. FONTE: MYR, 2014.	94
FIGURA 15 - AUDIÊNCIA REGIÃO CENTRO. FONTE: MYR, 2014.	115
FIGURA 16 - APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DAS AUDIÊNCIAS REGIONAIS. FONTE: MYR, 2014.	116
FIGURA 17 - POPULAÇÃO NA AUDIÊNCIA FINAL. FONTE: MYR, 2014.	117



ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1- DISTRIBUIÇÃO DOS BAIRROS DE LAGOA SANTA EM REGIONAIS	14
TABELA 2- DIVISÃO DAS REUNIÕES POR REGIONAL, DATA E LOCALIZAÇÃO	19
TABELA 3- QUANTIDADE DE PARTICIPANTES EM CADA OFICINA REALIZADA.....	27
TABELA 4 - DATAS AS REUNIÕES TÉCNICAS	119

2 - APRESENTAÇÃO

A Lei Municipal 2.633 de 10 de outubro de 2006, instituiu o “Plano Diretor de do Município de Lagoa Santa, o processo teve como diretriz orientadora e definidora a Lei Federal 10.237 de 10 de julho de 2001 – o Estatuto da Cidade.

O Estatuto da Cidade é uma lei federal - Lei Federal 10.257/2001 - que diz como deve ser feita a política urbana em todo o país, buscando garantir a todos o Direito à Cidade, definindo regras para a organização do território municipal. Já o Plano Diretor é uma lei municipal, criada para organizar o crescimento e o desenvolvimento do município, planeja o futuro da cidade, tanto para as áreas urbanas como para as áreas rurais

O Plano Diretor é obrigatório para os municípios que têm mais de 20 mil habitantes; fazem parte de regiões metropolitanas; são turísticos ou sofrem impactos causados por grandes obras que colocam o meio ambiente em risco, como rodovias, barragens, hidrelétricas, aeroportos, indústrias. Lagoa Santa se enquadra em todos esses critérios e teve portanto o primeiro Plano Diretor no ano de 2006, sendo que o para elaboração de Plano Diretor Municipal de Lagoa Santa foi realizada ação conjunta de diferentes atores sociais e políticos, incluindo participação de equipe especializada e participação direta da população. Outra lei decorrente deste processo foi a Lei de Parcelamento do Solo, Lei Municipal 2.759 de 28 de dezembro de 2007.

Se a cidade já tem Plano Diretor, o Estatuto da Cidade determina ainda que este deve ser revisado no prazo máximo de 10 anos. O Plano Diretor de Lagoa Santa não instituiu prazo específico para realizar sua revisão. Passados oito anos, tais leis foram constantemente modificadas pelo poder público executivo e legislativo municipal, tentando se adaptar às intensas mudanças – estas de ordem sociais, políticas, ambientais, econômicas e vocacionais. Isto porque, a localização do município no contexto Metropolitano dentro do eixo prioritário de desenvolvimento e atração de investimentos, alvo do Plano Macroestrutural do Vetor Norte, orientado

pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE, fez com que Lagoa Santa vivenciasse uma nova realidade e passou a apostar no desenvolvimento de uma nova centralidade.

Conjuntamente, estes processos de mudanças legais e urbano-ambientais resultaram na necessidade de rever e recriar o Plano Diretor Municipal de forma tanto técnica quanto participativa. Assim, a Prefeitura Municipal de Lagoa Santa estabeleceu com a Myr Projetos Sustentáveis em janeiro de 2012 o contrato de prestação de serviços nº. 004/2012, referente a TP 007/2011. Logo, como resultado dessa contratação são esperados os seguintes objetivos:

- ✓ Identificar as principais vocações do Município de Lagoa Santa frente aos acontecimentos recentes;
- ✓ Identificar os desafios frente ao cenário previsto, sejam ele de ordem concorrencial, social, econômica ou ainda urbanística;
- ✓ Propor ações estratégicas de curto, médio e longo prazos que mitiguem os riscos e as deficiências locais e ao mesmo tempo potencializam os diferenciais competitivos e os pontos fortes do Município e seus agentes;
- ✓ Rever o Plano Diretor Municipal
- ✓ Acompanhar a implementação das ações propostas
- ✓ Rever as Leis Municipais de Parcelamento do Solo e de Uso e Ocupação do Solo
- ✓ Incremento da Legislação Ambiental

Assim, o objetivo geral do trabalho contratado é propor uma reflexão mais ampliada para a consolidação de uma visão de longo prazo e criação de uma agenda positiva para o município no desenvolvimento de um Planejamento Estratégico, não se limitando apenas a discussão atual a uma revisão do Plano Diretor do Município de Lagoa Santa.

3 - ETAPAS DE TRABALHO E METODOLOGIA

A metodologia técnico-participativa de revisão do Plano Diretor de Lagoa Santa foi elaborada, principalmente, para garantir aos munícipes condições de participação no processo como um todo em suas várias etapas e momentos. Dessa forma, para atingir os objetivos do contrato, os estudos a serem desenvolvidos foram subdivididos em 5 fases de acordo com o esquema ilustrativo a seguir:



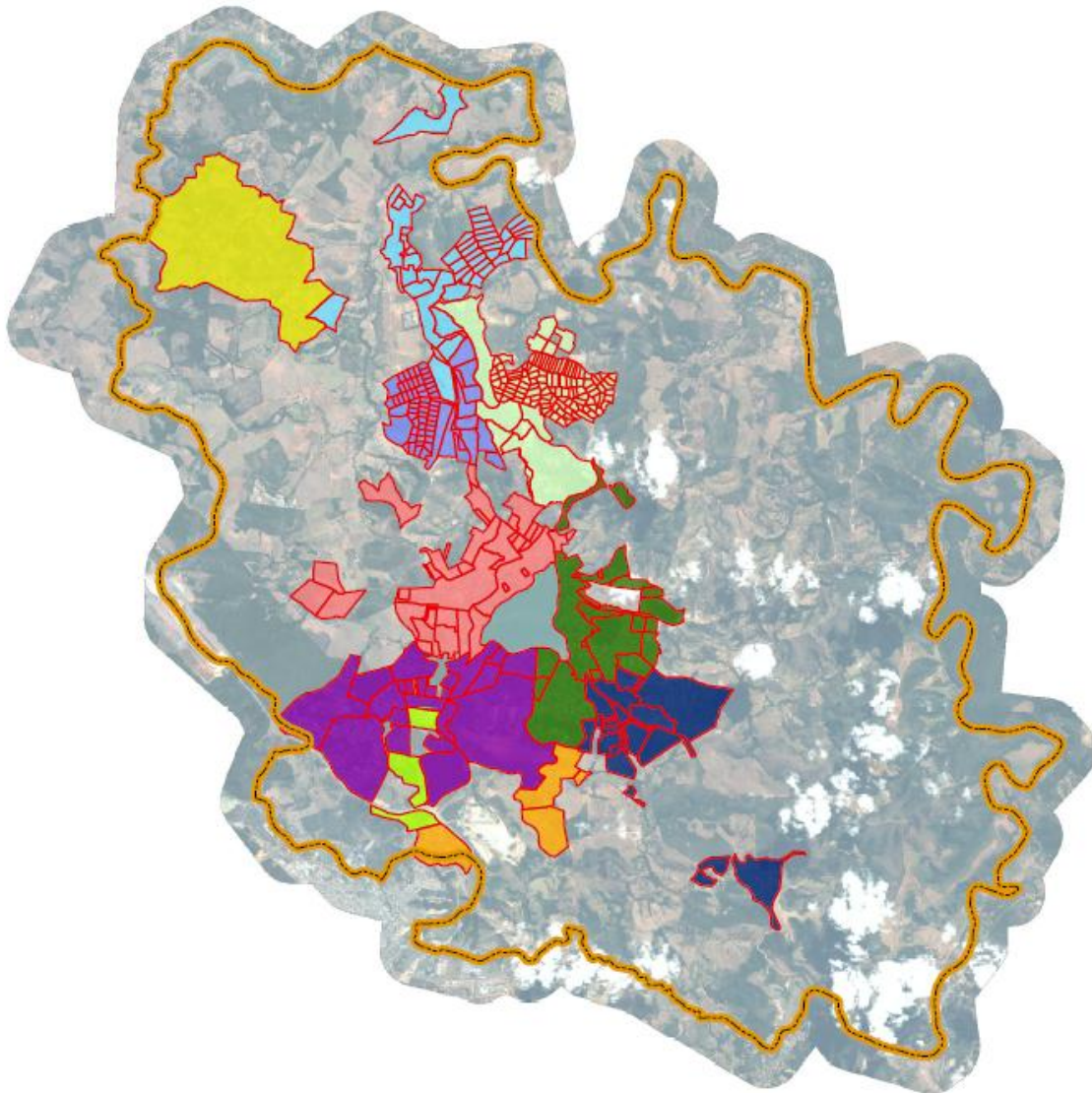
A participação popular está assegurada em todas as fases do processo, representada pela cor amarela no esquema. Esta valorização da experiência do espaço urbano vivenciado pela comunidade é uma das premissas para o desenvolvimento de um Plano Diretor Participativo que consiga incorporar os anseios e reais necessidades dos cidadãos. Assim, ao invés de um Planejamento Urbano autoritário e utópico, busca-se construir um Planejamento Urbano democrático e realista.

A partir desta premissa, a elaboração do novo Plano Diretor busca a percepção e a opinião dos moradores sobre suas ruas, seus bairros, suas regiões e sua cidade como uma totalidade. Para tanto foi proposta em conjunto com a equipe técnica municipal e Comitê Gestor, a metodologia de subdivisão geográfica do território municipal em dez regionais: Campinho, Lapinha, Vila Maria, Palmital, Santos Dumont, Várzea, Aeronautas, Francisco Pereira, Distrito Industrial e Centro. Além dessas regionais, teve-se uma audiência com os representantes dos condomínios distribuídos por todo o território de Lagoa Santa, e com apoio da Associação de Condomínios - ACOLASA. A distribuição espacial e a lista com os bairros que compõem cada Regional seguem conforme a Tabela 1 a seguir:

TABELA 1- DISTRIBUIÇÃO DOS BAIRROS DE LAGOA SANTA EM REGIONAIS

REGIÃO	BAIRROS
Campinho	Campinho, Eldorado, Campos da Liberdade, Morada dos Pássaros, Quintas da Lagoa, Canto do Riacho, Portal do Vinhático, Jardim do Campinho, Estância das Aroeiras e Moradas da Lapinha I e II.
Lapinha	Lapinha e Sangradouro
Vila Maria	Vila Maria, Vila Fagundes, Vila Rica I e II, Trilhas do Sol, Riviera, Vila Santa Helena, Acácias, Bosque das Águas, Campo dos Pelicanos, Por do Sol e Cristiano de Paula Pinto.
Palmital	Palmital, Vale dos Sonhos, Portal do Sol, Jardim Imperial, Recanto das Palmeiras, Mirante do Tamboril e Quintas das Framboesas.
Santos Dumont	Jardim Ipê I e II, Recanto do Poeta, Veredas da Lagoa, Vitória I e II, Alto Aeronautas, Genesco Aparecido, Vilas dos Oficiais, Sargento e Cabos (Aeronáutica), Santos Dumont, Condados, Amendoeiras, Bouganville, Olhos d'água, Manancial, Roseiral, Jatobá, Dr. Lund.
Várzea	Praia Angélica, Várzea, Joá, Alto do Joá, Recanto da Lagoa, Solarium, São Geraldo, Pontal da Liberdade, Jardins da Lagoa I e II, Boulevard, Flamboyant, Estâncias da Lagoa, Ipanema, Cascalheiras, Mirante da Lagoa e Morro do Cruzeiro.
Aeronautas	Aeronautas, Visão e Vista Alegre.
Francisco Pereira	Nossa Sra. de Lourdes, Francisco Pereira, Lagoa Mansões, Lagoinha de Fora, Novo Santos Dumont, Nossa Senhora da Fátima, Quinta dos Viana, Shalimar, Sonho Verde, Vilage do Gramado, Real Garden, Morada do Sol, Champagne.
Distrito Industrial	Distrito Industrial.
Condomínios	Todos os condomínios com o apoio da ACOLASA.
Centro	Centro, Promissão I, II e III, Lundcea I e II, Brant, Sobradinho, Morro do Cruzeiro, Conjunto Residencial Lagoa Santa, Vila Santa Cecília, Mangueiras, Tradição, Ovídio Guerra, Bela Vista, Joana D'Arc e Lourenço Oliveira.

MAPA DAS REGIÕES



REGIÕES

-  Aeronaltas e Visão
-  Campinho
-  Centro
-  Francisco Pereira
-  Lapinha
-  Palmital
-  Santos Dumont
-  Várzea
-  Vila Maria
-  Distrito Industrial

UTM - Fuso 23 - Sul
DATUM HORIZONTAL: SAD 69
MERIDIANO CENTRAL: -45°



4 - ETAPA DE LEITURA

A etapa atual é a de leitura, “ler a cidade” é a primeira etapa de elaboração de um Plano Diretor. Nessa etapa, trata-se de identificar e entender a situação do município – a área urbana e a área rural, seus problemas, seus conflitos e suas potencialidades. A leitura da cidade começou por leituras técnicas e leituras comunitárias independentes, realizadas paralelamente para conhecimento da cidade. Diferente do processo tradicional de construir diagnósticos, a atividade de “ler a cidade” não é uma leitura exclusiva de especialistas, e pressupõe **olhares diversos sobre uma mesma realidade** (Ministério das Cidades, Plano Diretor Participativo, *grifos nosso*).

Para as Leituras Comunitárias foram propostos oito grandes temas para serem discutidos, quanto as FRAGILIDADES X POTENCIALIDADES de Lagoa Santa.

- Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos;
- Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público;
- Equipamentos Públicos (Educação, Saúde, Esporte e Lazer);
- Preservação da Paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo;
- Segurança Pública/desenvolvimento Social;
- Desenvolvimento Econômico (Comércio, Serviço, Produção Agrícola, Indústria);
- Habitação (habitação de interesse social, condomínios, etc);
- Planejamento territorial urbano, uso e ocupação do solo, regularização fundiária.

Para as Leituras Técnicas, o Comitê Gestor junto com a Consultoria selecionou os alguns órgãos, secretárias e autarquias envolvidas diretamente na organização, planejamento e ações da cidade de Lagoa Santa. Estes foram convidados a comparecerem em reuniões técnicas para discussão de temas pré-definidos, bem como para a disponibilização de informações sobre a realidade de Lagoa Santa.

Os órgãos, secretárias e autarquias convidados a participar das reuniões técnicas foram:

- Secretárias: Educação, Bem Estar Social (Diretoria de esportes, Diretoria de desenvolvimento social e Diretoria de turismo e cultura), Saúde e Desenvolvimento Urbano (Diretoria de Meio Ambiente, Regulação Urbana, Geoprocessamento/cadastro, Obras, Translago);
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA;
- Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG;
- Defesa Social e Cível;
- Departamento de Estradas e Rodagem – DER;
- Concessionária responsável pelo transporte público de Lagoa Santa – TRANSLAGO;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado – SEDE
- Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência Metropolitana;
- Associação de Condomínios, Comercial – ACE/CDL/ACIAS e Imobiliárias – ASSIM/Vetor Norte;
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO;
- APA Carste e Parque do Sumidouro;
- Aeronáutica – Parque Aeronautico de Lagoa Santa – PAMA e CIAAR.

A metodologia e o calendário de reuniões foi apresentado a população durante evento inicial realizado no dia 10 de março de 2014, no auditório Dr. Lund, e oficializado através da Portaria nº 704 que aprova o regimento interno de funcionamento da Audiência Inaugural, das Audiências Públicas Regionais e Audiência Pública Final, do processo de revisão do Plano Diretor de Lagoa Santa. O evento inaugural contou com a participação do Prefeito Dr. Fernando e também com a participação da Diretoria de Desenvolvimento da Agência Metropolitana de Belo Horizonte; representantes da UFMG coordenadores do projeto de Macrozoneamento da RMBH; Deputado Paulo Lamac, representante da Comissão de Assuntos Metropolitanos e regionalização da Assembléia Legislativa de MG.

Os resultados das Leituras Comunitárias e Técnicas foram sistematizados pela consultoria e agora deverão ser confrontados e analisados pelos diferentes grupos sociais e pelos órgãos do Poder Público. Ao final, a Leitura da Cidade resultará em um documento síntese para subsidiar a elaboração do diagnóstico e propostas para revisão do Plano Diretor.

5 - LEITURA COMUNITÁRIA

5.1 METODOLOGIA

Com o objetivo de garantir a participação dos munícipes de acordo com diretrizes do Estatuto da Cidade e do próprio Plano Diretor de Lagoa Santa foi elaborada metodologia que buscasse a mobilização e o debate populares e a integração dos questionamentos, observações, discussões, sugestões e toda forma de fala comunitária ao texto da Leitura da Cidade.

Assim, o Comitê Gestor da Revisão do Plano Diretor de Lagoa Santa em conjunto com a equipe técnica da consultora Myr Projetos, definiram a seguinte agenda das reuniões para a criação da Leitura Comunitária:

TABELA 2- DIVISÃO DAS REUNIÕES POR REGIONAL, DATA E LOCALIZAÇÃO

REGIÃO	Local de Realização	Data	Dia da Semana	Horário
Campinho	E. M. Cel. Pedro Vieira de Freitas	13/03/2014	Quinta-feira	18:30
Lapinha	E. M. de Lapinha	15/03/2014	Sábado	09:00
Vila Maria	E. M. Mércia Margarida Lacerda Machado	17/03/2014	Segunda-feira	18:30
Palmital	E. M. Seu Tito	20/03/2014	Quinta-feira	18:30
Santos Dumont	E. M. Mello Teixeira	24/03/2014	Segunda-feira	18:30
Várzea	E. M. Dona Santinha	27/03/2014	Quinta-feira	18:30
Aeronautas	E. M. Herculano Liberato	31/03/2014	Segunda-feira	18:30
Francisco Pereira	E. M. Dona Aramita	03/04/2014	Quinta-feira	18:30
Distrito Industrial	Associação Comercial	07/04/2014	Segunda-feira	09:00
Condomínios	Associação Comercial	10/04/2014	Quinta-feira	18:30
Centro	E. M. Dr. Lund	14/04/2014	Segunda-feira	18:30

A metodologia utilizada a fim de garantir o registro e consideração da percepção e da opinião de todos deveria ser fácil e acessível aos mais diferentes nichos socioculturais. Dessa forma, as reuniões públicas foram realizadas no formato de

oficinas com os membros da comunidade participante, divididas em dois momentos: contextualização e dinâmicas de consulta popular. No primeiro, de caráter técnico, concentrava a exposição das noções básicas sobre o que é um plano diretor, o estatuto da cidade, objetivos de planejar a cidade, direitos e deveres dos cidadãos e formas de participação social. Em seguida, eram apresentadas imagens da cidade buscando iniciar a reflexão dos participantes sobre a cidade em que vivem.

A primeira atividade realizada foi a *planta falada*. Nesta os munícipes presentes eram convidados localizar em mapas impressos de Lagoa Santa e de sua região, lugares simbólicos e de referência, também podiam apontar problemas e qualidades em Lagoa Santa. Discutia-se a história dos lugares, possibilitando uma visão espacial e interação direta entre os presentes.



FIGURA 1 - DINÂMICA DA PLANTA FALADA – REUNIÃO DA REGIÃO DA LAPINHA. FONTE MYR, 2014.

Em seguida iniciava-se a dinâmica dos “problemas X qualidades”. Nesta a população era convidada a escrever em papéis autoadesivos de cores diferentes os pontos negativos/problemas, bem como os pontos positivos/potenciais do município

de acordo com os oito grandes temas. Os primeiros em papéis de cor rosa, os segundos em papéis de cor amarela. A ideia era construir, a partir das temáticas já citadas, quadros sobre a situação das realidades vivenciadas pelos participantes em Lagoa Santa.

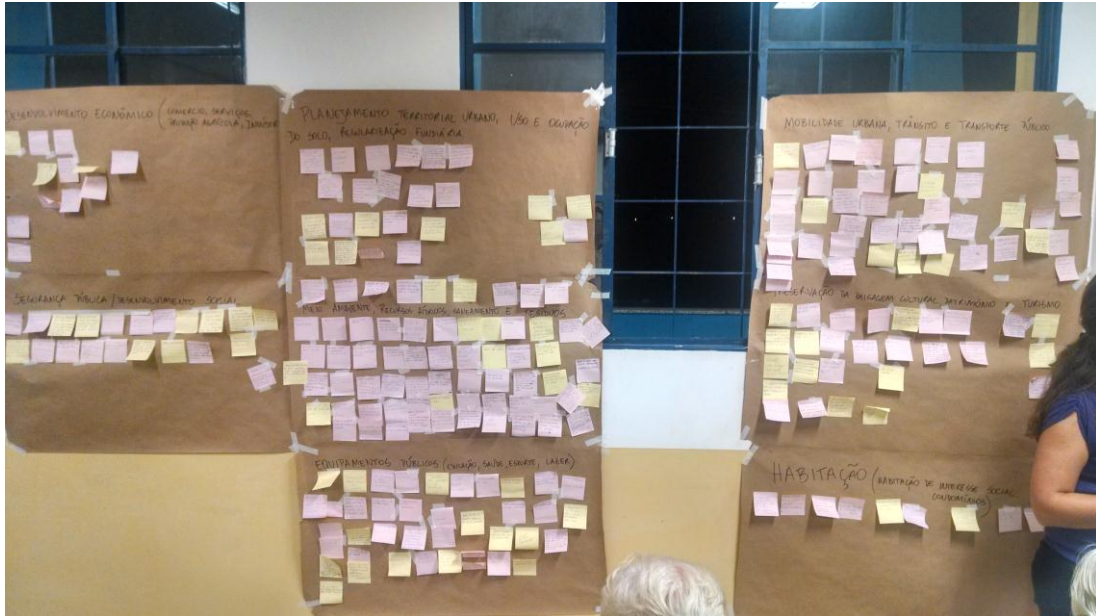


FIGURA 2 - DINÂMICA DOS “PROBLEMAS E QUALIDADES” – REUNIÃO REGIÃO CENTRO. FONTE MYR, 2014.

A construção desses quadros possibilitou o registro das informações que a população trouxe da situação de cada tema, demonstrando como o cidadão de Lagoa Santa “lê” a sua Cidade, expressando a visão e perspectiva de quem a habita cotidianamente.



FIGURA 3 - REUNIÃO NA REGIÃO SANTOS DUMONT. FONTE MYR, 2014.

Estes dados coletados auxiliarão na construção do diagnóstico, encaminhamento de diretrizes, tanto do novo Plano Diretor quanto da Lei de Uso e Ocupação do Solo.

5.1.1 Temáticas sobre o município de Lagoa Santa

Para o conhecimento da totalidade do município de Lagoa Santa, tomamos por referência a soma das percepções das diferentes regiões onde foram realizadas as oficinas de leitura comunitária e colhidas da população as informações relativas aos temas de a) Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos; b) Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público; c) Equipamentos Públicos (Educação, Saúde, Esporte e Lazer); d) Preservação da Paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo; e) Segurança Pública/desenvolvimento Social; f) Desenvolvimento Econômico (Comércio, Serviço, Produção Agrícola, Indústria); g) Habitação; h) Planejamento territorial urbano, uso e ocupação do solo e regularização fundiária.

O ponto de maior destaque nas discussões pode ser retratado pela forma de organização da cidade que cria uma dicotomia no município entre moradores de bairros abertos e dos condomínios fechados, entre os antigos moradores e os novos

moradores. E é partir dessas diferenças de perfis que o entendimento do município, com seus problemas e perspectivas se desenvolvem.

A expansão dos condomínios fechados é vista pelos moradores como consequência da especulação imobiliária que marca o município, no início pela paisagem bucólica e qualidade de vida, e que se intensificou desde o retorno das atividades do Aeroporto de Confins. Também é perceptível o entendimento que com a expansão das atividades e novos empreendimentos do Vetor Norte essa especulação só irá crescer, modificando a vida de quem nasceu em Lagoa Santa em favor dos moradores atraídos pelas novas atividades. Esta noção também foi verificada na expressão dos moradores das dificuldades de se manter em Lagoa Santa pelo alto custo de vida, que poderia inclusive resultar na busca de outro local para moradia, fora do município, dentro das famílias mais antigas de Lagoa Santa.

A dificuldade em relação à moradia, além da questão da especulação, também deve ser entendida, dentro da perspectiva dos investimentos em **Habitação**. A população mostrou uma percepção de que os investimentos feitos em moradia popular acontecem somente em áreas distantes e isoladas do município, em relação ao centro, sem infraestrutura necessária para integração dos moradores à Cidade.

Outro ponto relevante para o município como um todo é a situação das escrituras das propriedades. Um incêndio causou baixas nos arquivos do cartório local e também a diversidade de cartórios aptos a registrar as propriedades foram apontados por contribuir para o problema da falta de escritura, levando a conflitos de terra e de interesse entre moradores e entre empreendedores.

Considerando a expansão dos condomínios fechados, a localização de empreendimentos de programas sociais de habitação e a mudança da paisagem do município, muitos destacaram a preocupação o tratamento dado pelo poder público executivo e legislativo municipal sobre o **Planejamento territorial urbano, uso e ocupação do solo, regularização fundiária**. Destacaram ainda o não cumprimento do Plano Diretor aprovado em 2006, percepção esta presente na maioria das reuniões devido as constantes modificações nas leis urbanísticas que veem

acontecendo na Câmara Municipal. Por exemplo, a mudança sem consulta à população de quarteirões de bairros com uso restritamente residencial transformados em uso para hotéis e hospedarias, e a falta de locais bem definidos para serviços e comércios.

A localização dos pontos e polos comerciais e de serviços pela cidade e também as más condições de acessos aos poucos pontos existentes estiveram presentes nas discussões do tópico **Desenvolvimento Econômico**. O atual cenário não atende às dimensões do município, já que são centralizados em poucos locais, principalmente no que se refere aos serviços de correios e bancários. Outro ponto abordado, diretamente relacionada do desenvolvimento social e econômico foi o perfil do trabalhador nativo de Lagoa Santa. Vários participantes apontaram que se resumem às mais baixas ocupações dos postos de trabalho (sob a ótica da remuneração e formação), destacando ainda que os novos projetos de Lagoa Santa não englobam a população local e nativa, apenas buscam atrair outros trabalhadores. Tais falas expressam o descontentamento sobre a realidade do mercado de trabalho do município, falta de qualificação e de um planejamento inclusivo dos munícipes nas novas perspectivas de desenvolvimento do município de Lagoa Santa.

O tópico de **Desenvolvimento Social e Segurança Pública**, apesar de abordar também a questão da assistência social, teve como maior foco de discussão as ocorrências de crimes e suas possíveis causas, como a pouca iluminação pública. Sendo que os problemas de segurança pública foram retratados em um cenário de crescimento e de preocupação recorrente pelo descaso do poder municipal com os jovens. Os moradores destacam que cuidar do jovem não se resume apenas ao ir à escola, mas dar condições de trabalho e aprendizado. Nessas discussões o jovem desocupado foi visto como vítima da situação. As drogas e o tráfico foram alertados como desvirtuadores da vivência da juventude plena e cidadã, mas os principais pontos abordaram a falta de formação para a vida profissional.

A falta de oportunidades, com a falta de cursos e unidades de aprendizado técnico para jovens e de capacitação para adultos, bem como a ausência de uma universidade foram constantemente destacados pela população nas discussões

sobre **Equipamentos Públicos**. Os participantes acreditam que a educação seja o caminho para a melhoria de vida dos futuros e atuais trabalhadores e apontam a ausência de estrutura apropriada.

Sobre os equipamentos de lazer e esporte foram destacadas como positivo as academias livres em praças e suas expansões, contudo moradores questionaram o fim do ginásio poliesportivo central, principal equipamento da cidade para esporte, lazer e cultura. A ausência de áreas de lazer na maior parte do município também foi destacada. Sobre os equipamentos de saúde, a má qualidade dos serviços prestados nas unidades básicas e a ausência de um hospital de maior porte que seja apto a receber pacientes de emergência e urgência fizeram parte do discurso dos moradores presentes quando falavam de saúde.

As distâncias entre os moradores e os equipamentos foram questionadas, seja pela dificuldade de acesso e/ou pela ausência de transporte, sendo um dos temas mais abordados quando a discussão passava pelo tema da **Mobilidade urbana, Trânsito e Transporte Público**. A cidade não é integrada, este foi o principal foco das conversas sobre transporte e afins, sobretudo pela ausência de vias contínuas de interligação intermunicipal e de transporte público que atenda os bairros em sua integralidade. O transporte público, exemplificado pelo ônibus, seria ineficaz também por uma aparente má gestão, neste sentido os presentes destacaram as tarifas de passagem com preço similar ao da capital do estado, considerados pela população local como alto pela distância a ser percorrida, e o não cumprimento do horário e das rotas das linhas municipais.

A ausência de espaço ou vias para bicicleta, modo utilizado por boa parte dos participantes, e a qualidade dos passeios para os pedestres também foram ressaltados. Segundo os presentes estes quase não existem e prejudicam fortemente a mobilidade daqueles com dificuldade de locomoção e a segurança de todos. Alguns moradores presentes afirmavam que seria difícil saber onde começava a rua do pedestre e a rua do carro pois tudo seria asfalto.

A falta de sinalização bem como a falta de vias condizentes com o fluxo foram outros pontos fortes na discussão. Este reflete, segundo os moradores, em trânsitos caóticos e problemas de segurança em vários pontos da cidade, principalmente no centro e na estrada para a Serra do Cipó. Já a sinalização reflete também no turismo local e regional. Segundo os presentes há um alto número de turistas (estrangeiros e nacionais) que não conseguem localizar os pontos turísticos devido a esse problema de falta de sinalização.

Na temática **Preservação da Paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo**, além da ausência de sinalização que faça o turista chegar aos pontos, o desconhecimento da população, e a ausência de planos municipais e roteiros prejudicam os negócios locais bem como a valorização dos bens municipais – como a Gruta da Lapinha. Sobre a preservação natural e cultural os moradores presentes nas reuniões destacavam as maravilhas locais, como as igrejas, a paisagem e as lagoas. Sobre o patrimônio cultural destacou-se o pouco incentivo na preservação dos bens materiais e a ausência de bens imateriais tombados.

Sobre o meio natural os principais pontos das discussões abordaram a constante pressão urbana sobre o meio rural, a mudança da paisagem com a construção de prédios e a situação no Morro do Cruzeiro e do Córrego do Bebedouro. A preservação ambiental foi um ponto recorrente nas discussões do **Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos**, principalmente de pontos mais simbólicos para a população, como a Lagoa Central e a Matinha da FEBEM. Outros temas relevantes foram à precária arborização das ruas do município e poucas áreas de proteção e de parques.

A temática de saneamento básico: abastecimento, esgotamento, coleta e destinação de lixo; também foi recorrentemente abordada. De forma geral, os moradores presentes destacaram a ineficiência e inexistência de redes de esgoto, a utilização de fossas negras e o desconhecimento do tratamento deste esgoto. Destacaram também que a coleta seletiva era uma boa prática, porém restrita e muitas vezes inexistente à maior parte da cidade.

5.2 PARTICIPAÇÃO

A leitura comunitária é resultante das audiências públicas realizadas nas 10 regiões em que o município de Lagoa Santa foi dividido mais uma reunião com a Associação de Condomínios.

Considerando a população residente em Lagoa Santa é de cerca de 52 mil pessoas, segundo dados do Censo 2010, pode-se considerar que a participação da população nas reuniões foi limitada, já que cerca de 235 pessoas compareceram aos eventos, conforme distribuição apresentada na tabela abaixo.

TABELA 3- QUANTIDADE DE PARTICIPANTES EM CADA OFICINA REALIZADA

REGIÃO	PARTICIPANTES
Campinho	9
Lapinha	18
Vila Maria	10
Palmital	15
Santos Dumont	28
Várzea	32
Aeronautas	26
Francisco Pereira	23
Distrito Industrial	17
Condomínios	14
Centro	43
TOTAL	235

FONTE: MYR - Lista de presença.

Contudo, apesar da limitação quanto ao número de participantes, a discussão nas oficinas proporcionou quantidade e diversidade de informações que possibilitaram o entendimento da Cidade e a confecção deste Relatório de Leitura Comunitária.

5.3 AUDIÊNCIAS REGIONAIS

Durante os meses de Março e Abril foram realizadas 12 audiências públicas no município de Lagoa Santa, dando início ao processo participativo dos moradores da cidade na revisão do Plano Diretor Municipal.

As audiências tiveram seu regimento interno aprovado pela portaria nº. 704, em anexo, que definiu os objetivos gerais, a condução dos trabalhos, a garantia de participação ampla e democrática e o calendário inicial previsto para as audiências.

A primeira audiência foi realizada no centro da cidade e teve como público alvo, todos os moradores. Além dos objetivos previstos e contemplados, foram apresentados à comunidade: os diversos agentes envolvidos no processo; o calendário inicial de atividades para elaboração da revisão do Plano; e a metodologia que seria utilizada nas onze audiências públicas seguintes.

As outras audiências tiveram como público alvo, moradores de regiões específicas. Foram onze audiências setoriais de capacitação e leituras comunitárias, onde os cidadãos puderam construir, com o apoio da equipe técnica da MYR e do Conselho Gestor Municipal, uma imagem da realidade local no que diz respeito a oito eixos temáticos principais já mencionados anteriormente.

O relatório que se segue, pretende apresentar o que aconteceu nas audiências públicas e quais os principais pontos levantados pelos moradores, na investigação da realidade local, setORIZADA, apresentados por eles.

5.3.1 Audiência Inicial

A Audiência Inicial ocorreu na Escola Municipal Doutor Lund, dia 10/03/2014 e contou com a presença do Prefeito Municipal Dr. Fernando Pereira, do diretor geral da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH Sr. Gustavo Palhares, dos representantes da CEDEPLAR Prof. Roberto

Monte-Mór e Prof. Geraldo Magela, do Deputado Estadual Sr. Paulo Lamac e do diretor da MYR Projetos Sustentáveis Sr. Sérgio Myssior.



FIGURA 4 – COMPONENTES DA MESA: SR. SÉRGIO MYSSIOR, SR. GUSTAVO PALHARES, PREFEITO - SR. FERNANDO PEREIRA, DEPUTADO ESTADUAL SR. PAULO LAMAC, PROF. GERADO MAGELA E ROBERTO MONTE MÓR. FONTE MYR, 2014.

O objeto desta audiência foi apresentar à comunidade os agentes envolvidos no processo de Revisão do Plano Diretor do município de Lagoa Santa, além de enfatizar as questões relacionadas ao planejamento municipal e metropolitano e os diversos projetos em andamento, que discutem o desenvolvimento regional, sobretudo do Vetor Norte e o Macro-zoneamento urbano.

Dr. Fernando também destacou que as ações relativas à revisão do Plano Diretor serão realizadas com transparência e rigor, a fim de ouvir aos moradores do município. O deputado Paulo Lamac, que é também presidente da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, abordou o projeto de lei 3078/2012, que dispõe sobre a gestão unificada da função pública de interesse comum de uso do solo metropolitano. Segundo o parlamentar, a matéria tem o objetivo de organizar o desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ele também destacou

que os municípios, em seus planos diretores, devem observar o planejamento previsto no macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O diretor Myr Projetos Estratégicos, Sérgio Myssior, informou que o trabalho consiste em várias fases, como coleta de dados, realização de oficinas e capacitação, relatório do diagnóstico técnico, plenária de apresentação, envio do projeto à Câmara de Vereadores, e acompanhamento e consultoria técnica também do processo de aprovação do Projeto de Lei.

Após a exposição dos convidados, o público pode fazer perguntas aos palestrantes e assim debater assuntos relativos ao Plano Diretor de Lagoa Santa.

A participação popular, como único caminho possível na construção de cidades democráticas, justas e sustentáveis, foi uma questão presente no decorrer de toda a audiência. Desde a fala dos participantes convidados, aos questionamentos levantados por moradores que participaram da audiência e apresentaram diversas vezes a demanda por um processo de revisão que considere os anseios de toda população de Lagoa Santa.

Foram apresentados nesta audiência, o Comitê Gestor Municipal, instituído pela Portaria 713, em anexo, responsável pelo acompanhamento de todo o processo de revisão do Plano Diretor, e a equipe da MYR Projetos Sustentáveis, responsável pela assessoria técnica e elaboração dos produtos técnicos que orientarão o Projeto de Lei a ser apresentado pelo poder executivo. Finalizando a reunião, foi apresentado o calendário de atividades para elaboração da revisão do Plano e a metodologia que seria utilizada nas onze audiências públicas seguintes.



FIGURA 5 - POPULAÇÃO NA AUDIÊNCIA. FONTE MYR, 2014.

5.3.2 Audiência Região Campinho

A região do Campinho compreende os bairros: Campinho, Eldorado, Campos da Liberdade, Morada dos Pássaros, Quintas da Lagoa, Canto do Riacho, Portal do Vinhático, Jardim do Campinho, Estancia das Aroeiras, Morada da Lapinha I e Morada da Lapinha II.

A audiência ocorreu na Escola Municipal Pedro Vieira de Freitas, dia 13/03/2014. Iniciou por volta das 19 horas com menos de 10 pessoas presentes. Os moradores chegaram por volta das 18:30 e conversaram entre si e com a equipe responsável pelas oficinas de capacitação e leitura comunitária. O Sr. Valério, coordenador do Comitê Gestor de Revisão do Plano Diretor abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência, e a participação dos presentes, que mesmo sendo poucos em quantidade, representavam um grande avanço na qualidade do processo de revisão do plano diretor de forma participativa.

Um dos moradores foi identificado como sendo o mais antigo da região, com 76 anos de moradia em Lagoa Santa e na região do Campinho. Este senhor destacou que mudanças significativas aconteceram ao longo dos anos, e enfatizou a questão da segurança e a mudança de estilo de vida nas grandes cidades. Saudosista

lembrou de um tempo onde as portas das casas ficavam abertas e os vizinhos se reconheciam nas ruas.

Durante a capacitação, foi explicado aos moradores o que é o Plano Diretor, e qual a exigência estabelecida pelo Estatuto das Cidades para elaboração desta importante Lei de planejamento municipal. Quando questionados sobre a população existente em Lagoa Santa, os moradores estimaram que hoje a população esteja em torno de 65.000 habitantes. O número é bem maior do que o identificado pelo CENSO de 2010, em que, de acordo com o IBGE a população era de 52.520 habitantes. Quando questionados sobre a população existente nos finais de semana e feriados, quando visitantes costumam frequentar a cidade, estimou-se que o dado do CENSO possa ser dobrado, e que a população possa chegar à 100.000 habitantes.

Foi levantada a questão da falta de saneamento e abastecimento de água adequado para atender a toda a população. Um senhor colocou que a água distribuída pela COPASA não é apropriada para o consumo. Segundo ele, a água contém “cal” acima dos níveis de salubridade, comprometendo a saúde principalmente de idosos e crianças, e, ou, moradores em estado de vulnerabilidade física. Foi destacado a necessidade de elaboração do Plano Municipal de Saneamento, para a cidade.

Foi colocado ainda, necessidade de canil ou órgão público que cuide de animais abandonados. Segundo os participantes, são muitos os animais encontrados à deriva na região.

Outro ponto de destaque foi a ponte existente na região campinho. Segundo relatos ela caiu e foi reconstruída três vezes. A última reconstrução data de 1914, e teve como responsável técnico o engenheiro Doutor José Brandão, completando agora em 2014 cem anos de existência.

Os moradores reclamaram da falta de acesso a serviços básicos de lazer e educação. Segundo relatos, não há vagas para ensino infantil, e não há oferta de lazer para moradores aos finais de semana, como teatro e cinema. O transporte público é deficiente na visão dos moradores, e não há lugar para ciclistas trafegarem

em segurança. As vias são apertadas e os carros passam muito próximos a pedestres e veículos.

Foi sugerido, que exemplos bem sucedidos, boas práticas observadas em outras cidades sejam aplicados em Lagoa Santa. Um dos exemplos citados foi a questão da multa para quem joga lixo em vias pública, o morador deu exemplo do município do Rio de Janeiro.

Sem o entendimento de que a fase atual era apenas o início dos trabalhos, foi solicitado uma pré-formatação da lei de revisão do Plano Diretor, para que os moradores pudessem avaliar a minuta pronta. A equipe técnica explicou as fases do trabalho e a necessidade de leituras técnicas e comunitárias anterior à elaboração de uma minuta de lei. Para tanto, discutiu-se as fases seguintes e enfatizou-se a necessidade da participação popular em todas as fases de elaboração de revisão do plano diretor, incluindo-se a fase final, onde o Projeto de Lei será enviado do poder executivo para o poder legislativo. Houve confusão sobre o que é o Plano Diretor e a Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo - LUOPS, como se as duas coisas tratassem do mesmo tema. Explicou-se, então, a diferença entre a normativa geral e a leis complementares necessárias à boa gestão do Plano, dentre elas a LUOPS.

Em seguida, partimos à oficina de trabalho, onde os moradores identificaram pontos negativos e positivos da região do Campinho. Os dados foram sistematizados e encontram-se a seguir.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Educação ambiental nas escolas	Cães e gatos abandonados
Capina nas ruas	Falta coleta seletiva de lixo
Construir plano de arborização urbana valorizando as espécies locais	Qualidade da água fornecida para consumo
Plano de preservação dos córregos e limpeza da Lagoa	Qualidade da água da Lagoa e do Córrego do Bebedouro

	Falta de conhecimento das espécies vegetais da cidade
	Solo frágil – área da APA Carste

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	MG-010 muito estreita
	Falta de ciclovias
	Trânsito ruim
	Ruas sem espaço para o pedestre

Equipamentos Públicos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Gruta da lapinha muito bonita	Falta lazer como cinema e teatro
	Falta creche para as mães que trabalham
	Falta faculdade
	Medicos só no centro da cidade
	Hospital sem CTI e não faz partos

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	Não tem policiamento nos bairros

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Industrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Tem indústrias próximas ao aeroporto	Desemprego grande
Tem SENAC para capacitar para o trabalho	Ausência de política de desenvolvimento econômico
Criar programas que permitam e	Falta projetos e programas de

incentivem a participação popular	capacitação de mão-de-obra
Comércio bom	Não tem indústrias de pequeno porte (sapateiros, roupas, brinquedos, etC)

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Programas habitacionais para população de baixa renda	Falta loteamento com preços menores para a população do Campinho

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Mudança de zoneamento para aumentar a população do bairro Campinho.	Falta fiscalização de construção irregulares
	Não existe setor na PMLS para orientar e acompanhar obras
	Falta mapeamento da área de risco e política de recuperação dessas áreas
	Falta acompanhamento das modificações na paisagem significando perda da qualidade de vida

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Praça da matriz linda	Falta de divulgação dos pontos históricos, como: Igreja Quinta do Sumidouro e Casa de Fernão Dias
Praças bem cuidadas	Ausência de plano de desenvolvimento para recuperação e valorização das riquezas da cidade

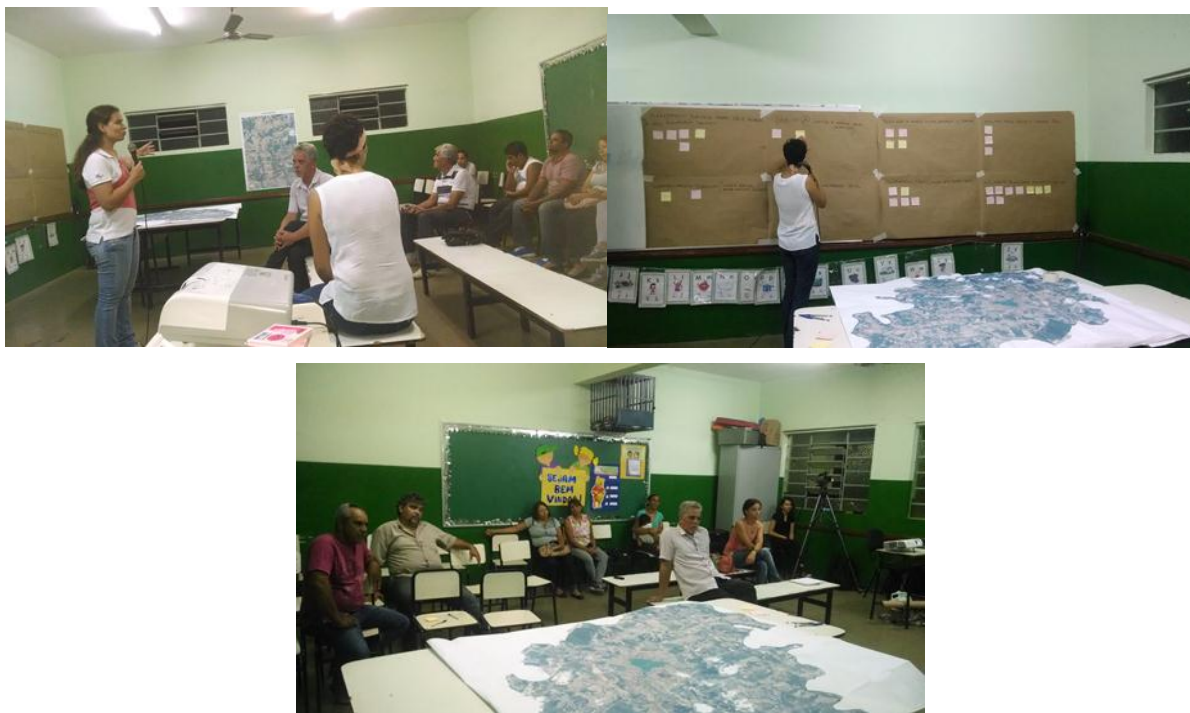


FIGURA 6 – AUDIÊNCIA CAMPINHO. FONTE: MYR, 2014.

5.3.3 Audiência Região da Lapinha

A região do Lapinha compreende os bairros da Lapinha e Sangradouro. Ocorreu na Escola Municipal de Lapinha, dia 15/03/2014.

A audiência começou por volta das 10 horas com aproximadamente 20 pessoas presentes. Os moradores chegaram por volta das 09:30 e conversaram entre si e com a equipe responsável pelas oficinas de capacitação e leitura comunitária. O Sr. Valério, coordenador do Comitê de revisão do Plano Diretor, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência e falou sobre os benefícios da realização de uma audiência pública, como aquela que seria construída.

Muito participativos desde o início da audiência, os moradores apresentaram diversas dúvidas e questionamentos relativos à região da Lapinha. Como na audiência anterior, os presentes também estimaram uma população maior que a população aferida pelo CENSO de 2010. A sensação dos moradores é que

atualmente sejam mais de 60.000 habitantes, residentes no município, além da população visitante aos finais de semana.

Foi levantada a questão da falta de divulgação e informação sobre projetos estruturadores do estado e/ou município. Também foram expostas dúvidas sobre sistema viário, inclusive com relatos informais, de que algumas pessoas serão desapropriadas, sem qualquer informação oficial sobre projetos de rodovias e etc. Além disso, novos loteamentos também foram aprovados sem consulta à população em áreas inadequadas, segundo os moradores. Um loteamento foi citado: o Loteamento do "Sr. Genesco", aprovado com lotes mínimos de 200 m². Foi sugerido que a revisão do Plano Diretor seja realizada em períodos mais curtos, do que um ciclo de dez anos. Surgiu o questionamento por parte dos moradores, se os parcelamentos que vem acontecendo na região, vem sendo realizados de maneira legal. Como sugestão, um dos moradores pediu que seja elaborado um histórico do Zoneamento em Lagoa Santa, para que eles possam compreender de que maneira o perímetro urbano e os perímetros de expansão urbana foram surgindo (Sugestão de Erick e Ricardo).

Foi solicitado que reuniões posteriores realizadas na Lapinha, sejam na parte da tarde. Mesmo com a divulgação da Audiência por carro de som, os moradores reclamaram que muitos moradores não ficaram sabendo da audiência. Solicitaram que veículos de informação como: cartazes colados em comércios, escolas e igrejas, e bilhetes nas escolas, sejam incrementados na próxima etapa de divulgação.

Quando trabalhado o conceito de Função Social da Propriedade, uma senhora presente afirmou que para eles "a propriedade é o quintal, aqui a gente chama de quintal". Demonstrando que nesta região, observa-se ainda relações de vizinhança próximas e similares as comunidades de áreas não comprometidas gravemente pela urbanização de grandes centros. Relações de vizinhança similares as observadas em áreas rurais.

Foram destacadas iniciativas da comunidade com intenção de potencializar o turismo de Esporte de Alto Desempenho, como escaladas e Rapel, bem como a criação de

cooperativas de agricultura familiar e produção de derivados de leite, etc. Eles admitem o Parque do Sumidouro como um ponto positivo, por propiciar maior controle e preservação ambiental, mas apresentaram insatisfações no que diz respeito ao acesso da população ao parque. Os moradores que participaram da audiência demonstraram forte preocupação com a preservação ambiental, preservação cultural, a potencialização de recursos naturais de forma sustentável, e a manutenção das relações de vizinhança existentes na região. Alguns moradores destacaram a importância das manifestações culturais ainda presentes na Lapinha como: Pastorinhas, Candombe e Congado. Reclamaram que anteriormente à gestão do parque ser transferida ao Instituto Estadual de Florestas - IEF, acontecia uma feira de produtos artesanais que foi proibida pelo IEF. E demonstraram especial preocupação com bens materiais imóveis da região como: Igrejas de Santana e Nossa Senhora da Conceição, e a Lapa de Beijo, que vem passando por processo de degradação ambiental.

Com relação à educação, foi levantada a questão do alto índice de evasão escolar, e a infra-estrutura deficiente da escola da Lapinha, que inunda em época de chuva. Segundo os moradores isso acontece devido à uma obra inadequada do entorno, que provocou impermeabilização sem prever sistemas de drenagem pluvial.

Os dados sistematizados da oficina de trabalho, onde os moradores identificaram pontos negativos e positivos da região da Lapinha encontram-se a seguir.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
“Sitiantes são bem vindos, aproveitam os bens naturais, porém os nativos não são reconhecidos”	Recursos hídricos
Característica interiorana da população	Desvios dos cursos de água na área de fazendas do Sangradouro
Quintais produtivos	Lagoa da Lapinha e Sangradouro assoreadas

Não permissão de loteamentos com áreas pequenas	Áreas inutilizadas, improdutivas
Possibilidade de diversas práticas ao ar livre	Tentativas de parcelamento com áreas mínimas
Produtos turísticos / pontos turísticos	Sitiantes não integrados a comunidade
Preservar o verde, matas, árvores / potencialidades naturais	Ar poluído
Grutas, lagoas, nascentes	Limpeza do bairro
Preservação da vegetação do cerrado	Parque do Sumidouro não traz benefício para a comunidade
Revitalização da lagoa de Lapinha e Sangradouro	Falta Saneamento
Arborização	Água poluída, péssima qualidade
Fauna e flora	Falta tratamento ideal da água para consumo, não tratada
Coleta seletiva boa	Água calcárea
	Falta de água
	Lixo nas ruas
	Fossas negras
	Falta tratamento de esgoto

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Lapinha é um bairro com baixa intensidade de trânsito	Falta nome de rua
	Melhorar pavimentação das ruas
	Falta passeios /calçadas adequadas
	Falta transporte escolar
	Falta ciclovia ligando ao Centro
	Muito acidente

	Poucos ônibus / horários
	Transporte insuficiente / poucas cadeiras
	Alto valor da passagem do ônibus
	Volume grande de carros nos fins de semana
	Fechamento de uma praça pública (gruta da lapinha) ilegalmente pelo PESU
	Fechamento de acessos, especialmente a Lapa do Beijo

Equipamentos Públicos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Escola é um bom lugar, ótimas professoras, bom ensino, ótimo espaço	Falta áreas de lazer
Reforma das características de valorização da cultura rural na educação	Melhoria das quadras de esporte
Academias livres	Esportes da natureza
	Melhorar a rede de telefonia do bairro
	Comunicação insuficiente, telefonia e internet
	Falta sede para associação comunitária
	Melhorar o policiamento as escolas
	Alto índice de evasão escolar
	“Escola com necessidade básicas não solucionadas”
	Aproveitar melhor o espaço para o funcionamento da escola
	Predio da escola / Reforma da escola, pintura, reforma da quadra, inundação

	Falta médico
	Muita demora no atendimento posto de saúde
	Iluminação pública
	Mais parques e brinquedos para as crianças

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Projeto assintencial ao idoso (divulgação)	Falta de um projeto sério que envolva a comunidade / Falta de apoio, incentivo
Ter mais policiamento para diminuir o vandalismo	Falta de projetos para inclusão social
	Projetos para as crianças participarem
	Melhorar o policiamento
	Instalação de posto policial na Lapinha
	Falta guarda municipal
	Menos vandalismo
	Insegurança crescente
	Menos bebidas para os homens não provocar acidentes

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Indústrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Criação de escola técnica visando as empresas futuras	“Político não se preocupa com benefícios para comunidade”
Agricultura familiar (criação de associações ou cooperativas)	Falta de perspectiva econômica local
Potencial turístico natural	Trabalho de orientação e regularização de pequenos produtos
Potencial turístico sustentável	Ausência de corpo técnico para

	inspeção municipal de alimentos
Criação do SIM (Selo de inspeção municipal) para comercialização de produtos	Faltam alguns equipamentos de serviços
	Falta farmácia
	Não a construção de prédios
	Mais comércio
	Mais áreas de lazer

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Não liberação de indústrias na Lapinha	“Condomínios grave erro, isola as pessoas, cria barreiras e baixa estima”
Interatividade entre os moradores	Habitações em situações de risco
Características interioranas	Falta de saneamento básico

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Continuidade do uso agrícola	Não é interesse da comunidade construir condomínios na região
Uso agrícola em área urbana	Criação de CDIs em áreas fora das localidades urbanas
Presença de um parque que ajuda na questão da ocupação do solo e zoneamento	Liberação de áreas de 1000m ²
Proibição de loteamentos mínimos evitando "favelização" e a mudança da característica rural	Número na Quinta do Sumidouro é 5000m ²
	Zoneamento que define Lapinha como área urbana

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Cultura local, culinária local	“Reforma da igreja porque está caindo os pedaços”
Desenvolvimento do turismo ecologico	Patrimônio abandonado com grande potencial ex: vargem da lapa do beijo indevidamente apropriada
Comunidade de origem rural em espaço de expansão urbana	Descontinuidade da feira na gruta da lapinha pelo IEF
Área de preservação do parque: qualidade do ar, visual	Fechamento da praça da gruta da Lapinha
Melhorar a interação entre os moradores do bairro oi seja convivio entre eles	Elitização da visitaçãõ à gruta
Muitos lugares de lazer, gruta da lapinha, campo de futebol, academia livre	Falta de turismo sustentavel
Paisagem linda	Lagoas assoreadas
Incentivo ao turismo de base comunitária: gruta da lapinha, gastronomia local, grupos culturais. Pastorinhas, congado, candombe	



FIGURA 7 - AUDIÊNCIA REGIÃO DA LAPINHA. FONTE: MYR, 2014.

5.3.4 Audiência Região Vila Maria

A região do Vila Maria compreende os bairros da Vila Maria, Vila Fagundes, Vila Rica I, Vila Rica II, Trilhas do Sol, Riviera, Vila Santa Helena, Acácias, Bosque das Águas, Campo dos Pelicanos, Por do Sol e Cristiano de Paula Pinto.

A audiência ocorreu na Escola Municipal Mércia Margarida Machado dia 17/03/2014. A audiência começou por volta das 19 horas com cerca de 10 pessoas presentes. O Sr. Valério, coordenador do grupo Gestor de revisão do PD, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência, e falou sobre a importância do processo de revisão participativo para a construção de um Plano Diretor condizente com a necessidade da população.

Como na audiência anterior, os presentes também estimaram uma população maior que a população aferida pelo CENSO de 2010. A sensação dos moradores é que atualmente sejam mais de 70.000 habitantes residentes no município, além da população visitante aos finais de semana.

O principal ponto levantado foi a o transporte público deficiente no atendimento à população. Não são todas as áreas que são atendidas pelo transporte coletivo, e quando as áreas são atendidas os horários não são suficiente. O problema de acesso é interno, é de dentro da cidade. Chegar até o município, vindo de Belo Horizonte é fácil, difícil é se locomover dentro da cidade com transporte coletivo.

Também foi levantada a falta de comércio e acesso aos serviços básicos, próximos à região.

Na oficina de trabalho os moradores identificaram pontos negativos e positivos da região Vila Maria. Os dados foram sistematizados e encontram-se a seguir.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Ter mais cuidado com o meio ambiente	Falta de preservação das praças
Despoluição da lagoa	Água imprópria para uso
Copasa melhorou na Vila Fagundes, pois faltava água muitas vezes na semana	Água com calcário
	Animais abandonados
	Falta de preservação da fauna e flora
	Lixo em lotes vagos que causa mau cheiro, vetores e muita sujeira
	Coleta seletiva ineficiente
	Não jogar lixo nos rios
	Muito mato no bairro Moradas da Lapinha
	Lagoa Central poluída

	Taxa de esgoto é muito alta, quase 100% da conta
	Pessoas com dengue

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Melhorou muito a sinalização para motoristas	Falta sinais de trânsito / semáforo nos cruzamentos
Bom transporte escolar	Asfaltamento em alguns bairros
Ônibus direto para o bairro (antes não tinha)	Muito difícil andar de bicicleta / falta ciclovia na Reg. Vila Maria
	Falta transporte público
	Transporte que demoram e quando vem é super cheios / poucos horários
	Av. Pinto Alves é muito perigosa
	Sexta e sábado ninguém consegue atravessar na Av. Pinto Alves
	Trânsito nos finais de semana, impossível de transitar
	Risco de andar na orla da lagoa
	Falta de áreas para pedestres
	Construção e preservação das calçadas

Equipamentos Públicos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Mais acompanhamento domiciliar	Falta de quadras de lazer esportivas
Ter mais médicos nos postos de saúde	Falta lugares para recreação como praças e clubes
A infra estrutura dos postos de saúde são boas	Melhor atendimento ao posto de saúde
Escolas profissionalizante	Faltam médicos especializados
Melhor atendimento nas escolas	Falta de centros de apoio ao público

Bom auxílio das creches	Algumas escolas deveriam ser ampliadas para mais conforto das crianças e professores
Praças com equipamentos físicos nos bairros	Falta lugares para sair, zoológico, clubes, parques
Não jogar lixo nas ruas	
Lugares para lazer	
Mais profissionais para orientar ao cidadão nas academias livres	

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Mais segurança pública	Violência nas ruas, mortes
Mais policiais	Não tem segurança
Ter em alguns bairros guaritas com policiais	Falta policiamento
Ter mais segurança a noite	Falta bombeiro
Ter mais segurança na Vila Fagundes	Tem muito mato
Rede de vizinhos em todos os bairros	

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Indústrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	Custo de vida muito alto
	“Parece que o comércio beneficia os moradores de final de semana, que mora em condomínios”
	Falta de farmácia mais perto

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Moradias mais acessíveis	Excesso de condomínios
Minha Casa Minha Vida	Segregação espacial
	Desmatamento de áreas verdes para construção de condomínios

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Morada da Lapinha precisa de comércio	Legalização do bairro Vila José Fagundes, desde que foi criado não tem documento

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Festa de Agosto	A preguiça gigante deveria estar em um lugar melhor (está na rodoviária)
Gruta da lapinha	Falta valorização do turismo histórico
Cultura riquíssima mas pouco explorada, deveria ser mais difundida na cidade	Falta preservação das áreas verdes
Patrimônio histórico: Praça Dr. Lund e Gruta da lapinha	
Preservação dos clubes de futebol	



FIGURA 8 - AUDIÊNCIA REGIÃO VILA MARIA. FONTE: MYR, 2014.

5.3.5 Audiência Região Palmital

A região do Palmital compreende os bairros Palmital, Vale dos Sonhos, Portal do Sol, Jardim Imperial, Recanto das Palmeiras, Mirante do Tamboril e Quintas das Framboesas.

A audiência ocorreu na Escola Municipal Seu Tito, dia 20/03/2014. A audiência começou por volta das 19 horas com cerca de 30 pessoas presentes. O Sr. Valério, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência e falou sobre a importância do processo de revisão participativo para a construção de um Plano Diretor condizente com a realidade da população. Lembrou ainda sobre o adensamento pontual pelo qual a região passou devido à instalação de grandes empreendimentos habitacionais nos últimos anos.

Entre os presentes, um morador com 35 anos de residência no bairro relatou sobre as mudanças significativas nos últimos anos, com a instalação do empreendimento Minha Casa Minha Vida, em sua visão houve um adensamento súbito da região, com pontos positivos e negativos.

Durante a capacitação, foi explicado aos moradores o que é o Plano Diretor, e qual a exigência estabelecida pelo Estatuto das Cidades para elaboração desta importante Lei de planejamento municipal. Quando questionados sobre a população existente em Lagoa Santa, os moradores estimaram que hoje a população seja maior que 57.000 habitantes. A sensação de que aos finais de semana a população aumenta muito, persiste nessa audiência, sem no entanto ser enfatizada pelos moradores.

Foram destacadas algumas questões com relação ao transporte coletivo e trânsito, identificados problemas de mobilidade e em seguida passamos à oficina de trabalho, onde os moradores identificaram pontos negativos e positivos da região do Palmital. Os dados foram sistematizados e encontram-se a seguir.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Coleta seletiva de lixo	Falta saneamento
	Falta rede de esgoto
	Esgoto pelas vias
	“Falta rede de esgoto na rua Custódio Gonçalves e tá também em muitos bairros”
	Taxa de esgoto alta
	Mal cheiro de esgoto no fundo de quintais
	Esgoto no córrego do bebedouro
	Água sem qualidade / horrível
	Falta água nas datas comemorativas como natal e ano novo
	Falta água da copasa em boa parte da região do Palmital
	Água não dá para tomar
	Água com calcário
	Água da rua cheira cloro
	Água manchou a parede do banheiro

	Drenagem pluvial inexistente
	O córrego perto do condomínio "Canto do Riacho" cheira muito mal
	Lagoa poluída, contaminada
	Córrego do Bebedouro poluído
	Área verde
	Falta de parques, grupos de caminhada
	Desmatamento
	Falta limpeza urbana
	"Jogaram animal morto ao lado da escola"
	Falta posto de reciclagem
	Falta coleta de lixo com frequência

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	Falta ônibus
	Demora pra passar
	Ônibus muito cheio
	Precisa melhorar o sistema de transporte coletivo
	Falta transporte escolar
	Falta infraestrutura viária
	Ruas estreitas
	Ruas com buracos / asfalto ruim / pavimentação de péssima qualidade
	Falta de manutenção das vias
	Falta placa de indicação das ruas
	Sem passeio / calçadas
	Engarrafamento

Equipamentos Públicos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Farmácia	Não tem colégio
Praça pública, academia da cidade no Jardim Imperial	Falta creche
Casa Sr. Tito tá muito bom	Falta faculdade
Cursos para toda a comunidade no Seu Tito	“O escolar tem alunos saindo pela janela, podia ser mais organizado, ter um ônibus só para as crianças que tem prioridade”
Sr. Tito é um lugar bom para várias coisas	Falta posto médico
	No hospital só atende em caso de emergência
	Demora para atendimento nos postos de saúde
	Tem que ir no UPA de Vespasiano, porque não tem hospital
	Falta médicos
	Dentista
	Farmácia
	Falta praças de lazer
	Sem esporte
	Falta comemoração pelo menos na data de aniversário da cidade
	Diversão para as crianças
	Lazer fica muito longe

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	Falta iluminação pública
	Falta segurança
	Depende da ocorrência para atendimento
	Falta polícia nos bairros
	Falta posto policial
	Apoio tem só dos vizinhos por que a policia é só de vez enquanto que passa
	A qualidade de vida está deixando a desejar
	Falta Casa de apoio

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Industrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Temos sacolão	Não tem supermercado grande
Temos açougue	Não tem farmacia
Temos padaria	Falta padarias
	Falta shopping
	Falta comércio local
	Falta bancos
	Falta ponto de taxi
	Falta iluminação
	Falta telefone público
	Falta posto de saúde
	Falta dentista
	Falta industrias
	Falta empregos
	Algo que possa melhorar a custo de vida

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	Com MCMV precisa de mais policiamento / mais proteção
	MCMV piorou a situação dos moradores antigos
	Não tem infraestrutura suficiente
	Está entrando muita droga com o MCMV

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	Regularização do imóvel
	Falta de infraestrutura para 620 famílias do MCMV
	Animais mortos jogados nos lotes vagos

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Casa Sr. Tito	Lugar para esporte
Festas culturais	Praça de ginastica tem em todos os bairros menos no Palmital
Folia de Reis	
Festas nas igrejas	
Congados	



FIGURA 9 - AUDIÊNCIA REGIÃO PALMITAL. FONTE: MYR, 2014.

5.3.6 Audiência Região Santos Dumont

A região do Santos Dumont compreende os bairros: Jardim Ipê I, Jardim Ipê II, Recando do Poeta, Veredas da Lagoa, Vitória I, Vitória II, Alto Aeronautas, Genesco Aparecido, Vilas dos Oficiais da Aeronáutica, Santos Dumont, Condados, Amendoeiras, Bougainville, Olhos d'água, Manancial, Roseiral, Jatobá, Doutor Lund.

A audiência ocorreu na Escola Municipal Mello Teixeira, dia 24/03/2014. A audiência começou por volta das 19 horas com cerca de 40 pessoas presentes. O Sr. Valério, coordenador do Comitê Gestor de revisão do PD, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência, e falou sobre a importância do processo de revisão participativo para a construção de um Plano Diretor condizente com a necessidade da população. Explicou que trata-se de uma retomada nos trabalhos que começaram em 2012 e foram interrompidos por questões eleitorais, explicou ainda que nenhum dado recolhido anteriormente será

desprezado, pelo contrário, todas as informações elencadas até o momento serão consideradas e farão parte dos documentos técnicos produzidos.

Durante a capacitação foi explicado aos moradores o que é o Plano Diretor, e qual a exigência estabelecida pelo Estatuto das Cidades para elaboração desta importante Lei de planejamento municipal. Como na audiência anterior, os presentes também estimaram uma população maior que a população aferida pelo CENSO de 2010. A sensação dos moradores é que atualmente sejam mais de 60.000 habitantes, residentes no município, além da população visitante aos finais de semana.

Foi ressaltado que Lagoa Santa não possui atualmente legislação pertinente à proteção do meio ambiente. Moradores reclamaram quanto às vagas disponíveis para Educação de Jovens e Adultos, retratando o corte de vagas.

Quanto a mobilidade, os presentes reclamaram muito quanto ao transporte público e acessos viários. Falta passeio, não é possível andar de bicicleta e em dias de chuva os problemas aumentam pela falta de drenagem pluvial. Muitos buracos na rua, nem de carro é possível trafegar em segurança.

Os moradores não apresentaram interesse específico no que se refere as questões históricas e de patrimônio cultural. Todos reconhecem, por exemplo, o Sr. Peter Lund, como uma entidade importante, embora não saibam dizer exatamente qual a real importância dessa figura, para a história da cidade. Segundo os moradores os problemas são tantos que eles se esquecem dos pontos positivos.

Foi comentado sobre um possível risco em se construir grandes edifícios em Lagoa Santa, porque o solo cárstico, não seria apropriado para construção desse tipo de edificação por ser um solo frágil e poroso. Foi questionado, se esse problema de solo, tem sido avaliado quando os projetos de novos edifícios são aprovados. Foi questionado também, se além do solo, todas as questões de infraestrutura vem sendo avaliadas para aprovação de novos empreendimentos. Os moradores enfatizaram que tem observado diversas construções em locais sem infraestrutura, e/ou em regiões frágeis ambientalmente.

Na oficina de trabalho os moradores identificaram pontos negativos e positivos da região do Santos Dumont, conforme listagem a seguir.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Lugar adequado para descarte de resíduos grande como sofá, geladeira	Água ruim / suja
Criar locais para descartar lixos	Água encarde a roupa
Algumas partes da lagoa são bem limpas	Água calcária
Preservar lagoa, parques	Melhorar a água
Ter trabalho ambiental, fiscalização mais rigorosa	Rede de esgoto não atende toda a cidade
	Falta rede de esgoto no bairro
	Falta rede de esgoto na orla da Lagoa
	Risco de contaminação da Lagoa pelo lançamento de esgoto
	Falta esgoto no Lundceia 2
	Não tem onde fazer mais fossa
	Não tem caminhão limpa fossa
	Sanemaneto básico horrível
	Falta sistema de coleta e tratamento de lixo
	Lixo nas ruas /cidade toda cheia de lixo
	Pouca limpeza pública
	Limpeza em lagoas
	Córregos sujos
	Desmatamento para construção dos condomínios

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Autorização de novos empreendimentos somente com plano de mobilidade	Melhorar transporte público / transporte ruim
Mais transporte coletivo	Trasporte público não funciona
Incentivar uso de transporte alternativo através de campanhas educacionais	Aumentar linhas de ônibus
Mais sinalização no trânsito	Trânsito muito ruim
Mais pavimentação, muitas ruas ainda são de terra.	Transito mal organizado
	Falta sinalização
	Sinalização precária
	Ruas cheias de buracos
	Melhorar os passeios
	Falta de estacionamento na área central

Equipamentos Públicos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Investir na educação	Escola fechando
Melhorar a educação	Escola sem infraestrutura
Ter palestras sobre educação e sobre segurança	EJA fechando
Não fechar turmas na escola Nilo Teixeira	Manter escolas abertas para uso da população
Precisamos de mais profissionais da saúde	Melhorar as escolas
Continuação do atendimento no CAPS	Falta curso profissionalizante
Melhorar os eventos na cidade	Saúde péssima / horrível
Praças e parques	Locais de atendimento da saúde precários
	Falta de médicos
	Não tem hospital suficiente para todos

	Hospital é uma vergonha, temos que buscar atendimento em outra cidade
	Precisa de pessoas competentes na saúde pública
	Pessimo atendimento médico
	Melhorar campos
	Aumentar e melhorar as áreas de esporte e lazer
	Falta praça / áreas de lazer
	Não tem lazer para os jovens
	Não possui atendimento do SAMU e Corpo de Bombeiros
	Não tem SAMU, Corpo de Bombeiros, Policiamento, IML

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Ter mais segurança nos bairros	Segurança horrível / pouca
Ter policiamento suficiente para cada bairro	Falta segurança nas ruas /insuficiente
Aumentar o efetivo da policia	Não tem segurança suficiente
Melhorar iluminação e capina	No Lundceia 2 tem rua que é mato puro, sem segurança
Posto de bombiero	Falta segurança e planejamento
Preservar as orlas das lagoas	Retirar a penitenciaria do centro, instalar a cadeia em área segura à população

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Indústrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Ter mais qualificação, cursos direcionados aos jovens e adultos	Poucas casas próprias e muito comércio voltado para o mesmo produto
Novos pontos de comércio, pois só existe no centro	Mais opções de comércio
	Nenhum cinema, livraria, festas, movimento social, culinária
	Qualificação na educação é deficiente e quando tem é mal divulgada
	Comércio é muito caro

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	Moradias ruins
	“Estão desabitando pessoas do projeto MCMV para fazer ponto de droga”

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Regularização fundiária	Dificuldade para regularização do imóvel, escritura e registro
Pensar na infra-estrutura antes da autorização de novos empreendimentos	Não fechamento do Bairro Recanto do Poeta

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Preservação da festa de padroeira da cidade N. Sra. Da Saúde	Preservar a Lagoa Central
Organizar mais eventos	Preservação dos equipamentos de ginástica
Melhorar divulgação do patrimônio	Todo bairro tem campo de futebol para

histórico e cultural da cidade através de ações mais efetivas	recreação básica gratuita menos o Bairro Promissão
	Limpeza das lagoas



FIGURA 10 - REGIÃO SANTOS DUMONT. FONTE: MYR, 2014.

5.3.7 Audiência Região Várzea

A região da Várzea compreende os bairros: Praia Angélica, Várzea, Joá, Alto do Joá, Recanto da lagoa, Solarium, São Geraldo, Pontal da Liberdade, Jardins da Lagoa I, Jardins da Lagoa II, Boulevard, Flamboyant, Estancias da Lagoa, Ipanema, Cascalheiras, Mirante da Lagoa e Morro do Cruzeiro.

A audiência ocorreu na Escola Municipal Dona Santinha, dia 27/03/2014. A reunião começou por volta das 19 horas com cerca de 20 pessoas presentes. O coordenador da revisão do Plano Diretor, Sr. Valério, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência, além da importância do processo de revisão participativo para a construção de um Plano Diretor condizente com a necessidade da população.

Logo no início da reunião, os presentes se manifestam sobre a cidade e suas mudanças nos últimos anos. Segundo a impressão dos moradores a cidade mudou pouquíssimo nos últimos anos. Na contramão do que vimos em outras audiências, em que a impressão era de mudanças significativas. Os presentes estimaram a mesma população aferida pelo CENSO de 2010, cerca de 50 mil pessoas.

Bastante participativos, os presentes assimilaram conceitos do Estatuto das Cidades e discutiram a importância do Plano Diretor para o ordenamento territorial. Um morador que afirmou viver há 27 anos em Lagoa Santa, levantou como problema o valor exorbitante de lotes, devido ao aumento do custo de vida e ação da especulação imobiliária. Apontou que a renda do trabalhador de Lagoa Santa é muito baixa.

Alguns instrumentos urbanísticos, como IPTU progressivo e Parcelamento Compulsório, foram apresentados à comunidade como resposta a indagações que surgiram a partir da apresentação de conceitos básicos de planejamento. A audiência foi bastante produtiva em relação à capacitação comunitária sobre a importância de se conhecer ferramentas de planejamento para discutir e pensar a cidade que todos os cidadãos querem.

Uma moradora, idosa, reclamou bastante da situação dos pedestres que não conseguem se locomover no passeio. Ou porquê não tem passeio, ou porquê os próprios moradores interrompem os passeios para impedir que outras pessoas estacionem na porta de suas casas. Os presentes reclamaram dos horários do transporte coletivo disponível. O tempo de espera por um ônibus dura entre uma hora, uma hora e meia, e quando chega o transporte vem mais de um veículo da mesma linha.

A questão dos condomínios fechados foi colocada de maneira negativa, uma vez que os lotes são muito caros e o acesso aos condomínios não melhora. A largura das vias se mantem a mesma, e dá acesso à diversos condomínios. Dentro deles, as vias seguem as características geométricas necessárias, mas até a portaria as

vias existentes não são alteradas. Discutiu-se como se dá a anuência prévia e aprovação para novos parcelamentos na cidade e a necessidade de marcos regulamentadores que restrinjam a instalação de novos empreendimentos, sem a infraestrutura necessária.

O problema de drenagem foi levantado, sendo informado que este piora à medida que surgem novas edificações. O Sr. Valério explicou como novos loteamentos foram aprovados a partir da alteração do zoneamento. Segundo ele, a região da Várzea sofreu ainda mais com essa forma de se aprovar parcelamento, uma vez que a região da bacia da Lagoa foi ocupada e impermeabilizada, teve grotas entupidas e o problema de drenagem foi então bastante agravado.

O Código de Posturas foi questionado, bem como sua alteração. Segundo relatos ele é de cinquenta anos atrás e é bastante permissivo no que diz respeito a intervenções em passeios com colocação de caixas de correios e etc. Os moradores parecem concordar que o código precisa ser revisto afim de adequá-lo à realidade atual da cidade.

A comunidade solicitou, que novos empreendimentos e/ou alteração da Lei de uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, ou zoneamento do solo fossem aprovados no decorrer do processo de revisão do Plano Diretor. Foi salientado que o Plano Diretor e todas as leis complementares encontram-se vigentes e não é possível impedir a aprovação de novos empreendimentos que estejam de acordo com a legislação vigente. Valério explicou o posicionamento da administração em relação à aprovações de empreendimentos em desconformidade com o estatuto das cidades e todas as suas premissas. O Sr. Stefano, também da administração pública, enfatizou o empenho desta em revisar o Plano Diretor de maneira a coibir aprovações irregulares.

Os moradores enfatizaram a responsabilidade da participação comunitária na construção de uma cidade justa, democrática e sustentável. Colocou-se a necessidade de disponibilizarmos resumo de todas as audiências, com relatórios da

discussões, por regiões, para que todos os moradores da cidade tenham acesso ao que foi discutido nas outras audiências.

Partindo para à oficina de trabalho, os moradores identificaram pontos negativos e positivos da região da Várzea. Os dados foram sistematizados e encontram-se a seguir.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Mais áreas de preservação do meio ambiente	Vegetação nas margens
Incentivar mais a preservação do meio ambiente em todos os locais como escolas, empresas, órgãos públicos	Destruição da biodiversidade
COPASA trazer água do Serra Azul	Falta delimitação de áreas de preservação permanente
implantar sistema de drenagem utilizando o canal da rua Vinte de Abril com caixas de contenção	Melhoria no sistema de saneamento básico
preservação da área da mata da Febem	Não há saneamento básico, com contaminação do solo e das águas
falta canil municipal para recolhimento dos cachorro	Água ruim
Erradicar as capivaras	Falta de água no Alto Joa
Coleta seletiva de resíduo	Falta qualidade no fornecimento de água
rigor na liberação no corte de árvores	“Água da COPASA sem calcário para fim da mafia de posto de água mineral”
Varzea privilegiada com o verde, muitas árvores	proibição da captação das águas da lagoa pela COPASA
instalação de lixeiras nas esquinas	Obrigar a COPASA a recuperar as vias após intervenções
Soluções para a Lagoa, contratar especialista da UMFG para planejamento e ações de despoluição	Criar condições que evitem o assoreamento da Lagoa

	falta drenagem pluvial / falta de escoamento pluvial
	falta de drenagem pluvial nas ruas do bairro, principalmente na Rua Nossa Senhora Aparecida
	Falta de drenagem no Alto Joa
	Falta de drenagem na Av. Tiradentes
	rede de drenagem direcionada para lagoa
	recuperação da área de nidificação da Lagoa Central
	Aterramento das nascentes e das grotas
	tratamento da lagoa para aproveitamento da mesma com pescaria e barcos
	falta de planejamento nas margens da Lagoa
	esgotos direcionados para a Lagoa
	esgoto a céu aberto em algumas ruas no centro
	rede de esgoto mal feita na rua Nossa Senhora Aparecida
	rede de esgoto mal projetada
	dimensão da rede de esgoto
	destinação do lixo
	muitos lotes vagos cheio de mato e lixos
	falta de coleta seletiva
	falta de lixeiras distribuídas no centro
	falta de limpeza nos passeios
	presença de animais solto na rua como cavalos e gado
	grande incidência de aparecimento de escorpiões
	proibir as queimadas

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
passeios com no mínimo 2 m de largura	Rua Alameda Lutken - bairro Ludceia não é asfaltada
implantar o taxi coletivo na cidade	Muitas ruas de terra com grandes

	erosões durante as chuvas
as vias asfaltadas de ligação devem ter ciclovias	asfalto nas ruas do Joa sem conclusão
calçamento é melhor que o asfalto para a drenagem das águas pluviais	Avenida sem término no bairro Lundceia ligando ao bairro Promissão
Construir ciclovias	transporte público que entre no Bairro Joa
	único transporte público existente é o ônibus mesmo assim o atendimento é precário com intervalos muito grandes
	Ônibus não atende
	a passagem de ônibus é muito cara, mais cara que BH e roda menos
	horários mal distribuídos / pouco horários
	o transporte público é péssimo
	transporte deficitário e caro
	estruturar o trânsito e transporte da região / melhorias para o sistema de transporte e trânsito
	a mobilidade é péssima para pedestre e para carros
	fiscalização no trânsito
	Não existe ciclovias
	situação dos passeios, a maioria tem menos de 1m de largura, exigência deveria ser no mínimo 1,30 m
	passeios estreitos ou esburcados
	passeios sem espaço para o pedestre
	Passeios irregulares
	Rodoviária

Equipamentos Públicos

PONTOS POSITIVOS

PONTOS NEGATIVOS

aumentar os projetos para promover a leitura e a capacitação de jovens em Lagoa Santa	falta universidade
bom atendimento nas creches em horario integral	creche para crianças
disponibilizar escolas de boa qualidade tecncias com um preço razoável	Falta escola/cursos tecnicos
mais escolas em todos os bairros	escola estadual não recebe apoio do municipio
inauguração do pronto atendimento da varzea 24 horas	falta escola do SENAI
incentivar a construção de hospital com pelo menos o basico para atendimento UTI/CTI	“há estrutura nos postos de saude mas faltam medicos capacitados para as coisas mais bobas como dentista”
promover eventos e patrocinios para as bandas locais	não tem atendimento no hospital
poliesportivo deveria ter uma manutenção pelo menos a cada 6 meses	hospital não atende emergência e urgência / pronto atendimento
dotar a praça do Areião de infraestrutura de lazer	atendimento do PAM
Mais ponto para internet	Capivaras fazem mal para saúde, transmitem febre maculosa
Melhor aproveitamento das áreas institucionais	Falta de lazer / não tem opções de lazer
	Falta cinema / teatro ao ar livre
	“que volte a ter poliesportivo prar atividade da população”
	matagal na região em torno do poliesportivo
	não existe apoio ao esporte
	“o iate clube sofreu refora, mas já foi depredado”

Falta corpo de bombeiros na cidade

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
presença de posto policial na região do Joa / alto joa	a cidade esconde a falta de segurança
policiais devem ganhar uma capacitação melhor para que possam desenvolver bem suas funções na rua	a segurança não é boa, muito roubo e muitos usuários de drogas
	posto na av. coronel Carlos Orleans para atendimento da varzea e joa
	“é legal o vigia de moto?”
	todos os policiais andam juntos em vez de dividir por varias áreas para inibir a ocorrências de crimes
	melhor atendimento da policia militar e civil
	falta policiamento ostensivo
	Falta efetivo policial
	o iate clube foi revitalizado, mas como não tem vigilantes vandalos tem degradado com pixações
	implantar a guarda municipal
	monitoramento por cameras nos bairros
	deficiencia na iluminação das ruas
	ponto de droga precisa de policiamento no bairro Joa
	a dependência de drogas e a venda é visível
	não há o combate adequado ao consumo de drogas
	bem estar social dos moradores devem ser observados

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Industrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
mais bancos e loterias	falta de industrias
modelo de "mercado central" igual de BH	o comercio vende caríssimo em Lagoa Santa

no bairro da Varzea o comercio já atende a população, sem necessidade de novas áreas	falta mercado municipal
presença de shopping para incentivar comércio e concorrência	restaurante popular
incentivar presença de bancos, sacolão, com variedades e com qualidade	abatedouro municipal
precisamos de variedades de comercio no bairro Joa	produtos nos mercados estão cada vez mais caros e em condições precárias ou de péssima qualidade
agencia bancária na Varzea ou Joa	
Convidar empresas de telefonia/internet como GVT, claro, tim, vivo e não so a OI que deixa a desejar	
o CTCA esta localizado na região da Varzea, dará oportunidade para os jovens de Lagoa Santa	
criar ONGs ou instituições que ajudem os jovens a entrar no mercado de trabalho	
bem servido de supermercados, bares e restaurantes	

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
implantar o MCMV em Lagoa Santa	Lotes muito caros
acabar com os loteamentos fechados em acordo com a legislação federal	Especulação imobiliária
	Proibição de mais de 5 andares

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
“Planejamento com o prefeito Fernando, está de parabens pela organização”	maior rigidez nas normas de uso e ocupação do solo para preservação da bacia da Lagoa
continuar proibindo a verticalização	alvarás de construção e de localização e funcionamento concedido pelo poder público em desacordo com a legislação e a zona em questão
comunicação aos proprietarios de lotes para providenciarem a limpeza, cerca e passeio dos mesmos. Com maior fiscalização, pois a maior parte da limpeza está sendo feita com fogo.	Regularização fundiária do bairro São Geraldo
Manter área rural	limpeza de lote sendo murado e limpo ou aplicação de multa
mais áreas para industrias	falta de respeito para manutenção de áreas residenciais
obrigação dos moradores na manutenção dos passeios	Proibir predios com mais de andares
mapeamento da atual situação pela prefeitura	Não verticalização da bacia das Lagoas / Não construir predios ao redor da Lagoa
	não a verticalização na bacia da Lagoa Central. Maximo de 2 pavimentos
	desconhecimento do macroplanejamento incidente sobre a cidade
	não aos condomínios fechados
	revisão do código de posturas, pois todos são muito antigos
	mais comprometimento e responsabilidade e honestidade dos representantes públicos

	a extinção praticamente da zona rural transformando-a em expansão urbana a fim de atender empreendedores
	falta de planejamento para área de expansão urbana
	alterações por interesse pessoal para mudança de zoneamento
	aumentar o coeficiente de permeabilidade das construções
	áreas verdes que servem apenas aos condomínios e não a população
	a inoperância e omissão da fiscalização em relação a construções e comercios clandestinos, em desacordo com a lei.

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
valorizar o turismo e a cultura do município com campanhas e projetos	falta apoio as manifestações culturais
resgatar a festa de são sebastião e incentivar a festa de Santana, folias e congados	as igrejas estão desabando
incentivar o turismo em lagoa santa	revitalizar a lagoa central e a Lagoa Francisco Pereira
ricas manifestções folclóricas, pastorinha, congado, folias, boi do manta, etc	
preservação do morro do cruzeiro	
show evangélico sendo solicitado para o povo em local que sirva pra toda Lagoa Santa	
revitalização e iluminação no iate cluve	

preservação da matinha da febem,
vista da lagoa, lagoa central



FIGURA 11 - AUDIÊNCIA REGIÃO VÁRZEA. FONTE: MYR, 2014.

5.3.8 Audiência Região Aeronautas, Visão, Vista Alegre

A região da Aeronautas, Visão, Vista Alegre compreende esses três bairros específicos.

A audiência ocorreu na Escola Municipal Herculano Liberato, dia 31/03/2014. A audiência começou por volta das 19 horas com cerca de 30 pessoas presentes. O Sr. Valério abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência, e falou sobre a importância do processo de revisão participativo para a construção de um Plano Diretor condizente com a necessidade da população.

Durante a capacitação, foi explicado aos moradores o que é o Plano Diretor, e qual a exigência estabelecida pelo Estatuto das Cidades para elaboração desta importante Lei de planejamento municipal. Os presentes estimaram a mesma população aferida

pelo CENSO de 2010. Quando questionados sobre a sensação dos moradores, o número estimado foi de mais aproximadamente 65.000 habitantes, entre moradores de moradia fixa em Lagoa Santa e moradores de Condomínios. Falou-se sobre a necessidade de levantarmos as questões positivas e negativas da região, para a construção de estratégias de enfrentamento aos problemas identificados.

Houve relatos de problemas causados pela instalação de mineração e cimenteira existente entre os bairros dessa região. Os moradores relataram trincas existente em construções novas devido à exploração no entorno imediato. Os moradores reconheceram a foto de uma edificação precária, construída numa encosta, localizando-a no bairro Aeronautas. Outra foto de curso d'água poluído, com muito lixo, também foi reconhecida pela população como parte do bairro.

O transporte coletivo foi avaliado negativamente pelos presentes, que disseram que as condições dos veículos são ruins e os horários dos ônibus insatisfatórios para a necessidade dos moradores. Segundo os moradores o problema do transporte é a administração de horários. São 57 horários/dia, mas que atendem prioritariamente a quem está no horário de pico, em relação a dinâmica de trabalho em Belo Horizonte. Quem está fora do horário de pico, não consegue acessar o transporte coletivo. A tarifa é cara se comparada ao trajeto cumprido pelos veículos, e o atendimento oferecido. Foi proposto a possibilidade de ônibus menores, circulares, atendendo a comunidade entre bairros próximos.

Identificou-se falhas no atendimento à saúde no bairro. Segundo moradores, não há pediatra no posto de saúde, e os presentes avaliaram o atendimento existente inferior ao atendimento nos demais bairros do município. A falha encontra-se no número de profissionais disponíveis na unidade de saúde existente.

Houve relato de uma moradora, presente na audiência, de que sua casa não possui instalação sanitária. Em seguida, partimos à oficina de trabalho, onde os moradores identificaram pontos negativos e positivos da região do Aeronautas. Os dados foram sistematizados e encontram-se a seguir.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Preservação das árvores, praças e jardins	Falta empresas parceiras do meio ambiente
Criar unidades de recolhimento de pequenos resíduos	Água de pia, roupas jogada nas ruas
Coleta do lixo	Falta água da copasa de BH
	Falta água nova da copasa
	Qualidade da água da copasa
	Qualidade da água não é boa, calcária
	Falta rede de esgoto
	Não tem esgoto
	Sistema de esgoto deficiente
	Falta botafora
	Falta coleta seletiva
	Coleta de resíduos péssima
	Precisa de coleta seletiva
	Controle de pragas urbanas
	Falta carrocinha para recolher os animais
	Tem muitos animais soltos nas ruas como gados, cavalos, cachorros
	Vários cachorros no meio da rua
	Ratos, baratas e escorpiões
	Esgoto causando proliferação de baratas

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Localização privilegiada para a capital e outras regiões	Precisamos urgentemente na linha integração com metrô
Asfaltar o final da Rua Leonardo da	Deficiência no sistema de transporte

Vinci	
Nomes das ruas e praças para identificação	Transporte ruim
	Transporte principalmente de BH para bairro
	Fazer um novo sistema no trevo da estrada do bairro Aeronautas
	Falta recuperação da trincheira da dilazo com o bairro
	Falta iluminação pública no bairro Alto Aeronautas
	Ônibus, horários, tarifas altas
	Falta transporte bem como ônibus
	Horário dos ônibus mal distribuídos e itinerários inadequados
	Mais ônibus
	Calçadas cheias de buracos
	Passeios todos irregulares
	Regularizar os passeios e fiscalizar os entulhos nos passeios e multar os proprietários
	Falta pavimentação no bairro
	Sinalização no trânsito é péssima
	Falta quebra-molas próximo as escolas

Equipamentos Públicos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Preservação da escola	Falta a nova escola do bairro
Programas de educação para comunidade, visando proporcionar a limpeza e manutenção dos passeios e preservação das áreas públicas	Falta creches

Preservação da escola, pintura, lâmpadas, carteiras e cadeiras	Melhoria na educação com a construção da nova escola
Escola para profissionais para estudantes e todos do bairro	Um profissional, médico pediatra para o cuidar aeronautas
Nova escola para o bairro	Gerenciamento dos profissionais do cuidar aeronautas
Implantação da academia da cidade ao ar livre é muito positivo, porém deveria ter acompanhamento em algum horário	Posto de saúde para atendimento que é deficiente para o crescimento do bairro
Lazer para alunos e não alunos na escola	Falta médicos
Iluminação nas praças e ruas mais desertas	Falta vários profissionais da saúde
Fazer campos para lazer	Falta unidade de atendimento de emergência
	Falta área de lazer bem como campo
	Limpeza das praças e ruas
	Capinas nas ruas
	Falta área de lazer
	Iluminação na praça do bairro

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	Falta um posto policial para a região
	Posto policial atendendo o bairro
	Falta mais policiamento
	Falta mais atenção da defesa civil
	Policiamento só quando solicitado e quando vem
	Policiamento nas ruas, praças, escolas
	Falta mais trabalho social no geral
	Falta um velório comunitário

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Indústrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	Abertura de comércio de grande porte

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Habitação popular para quem não pode pagar aluguel	Falta documentação bem como uso capião

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Falta comunicação com carro e som para informar a população	Falta regularização fundiária de todo o bairro
Escrituras para os moradores que não pode pagar	Grande parte do bairro não dispõe de escritura dos lotes
O bairro tem o clima excelente	
Topografia variável	
Quatro lotes sendo vendidos, área poderia ser desapropriada para implantação de equipamentos públicos	

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Gostaria que recuperasse o cartão postal da cidade e única área de lazer para a sociedade	



FIGURA 12 - REGIÃO AERONAUTAS. FONTE: MYR, 2014.

5.3.9 Audiência Região Francisco Pereira

A região Francisco Pereira compreende os bairros: Nossa Senhora de Lourdes, Francisco Pereira, Lagoa Mansões, Lagoinha de Fora, Novo Santos Dumont, Nossa Senhora de Fátima, Quinta dos Viana, Shalimar, Sonho Verde, Vilage do Gramado, Real Garden, Morada do Sol e Champagne.

A audiência ocorreu na Escola Municipal Dona Aramita, dia 03/04/2014. A audiência começou por volta das 19 horas com cerca de 15 pessoas presentes. O Sr. Valério, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência, e falou sobre a importância do processo de revisão participativo para a construção de um Plano Diretor condizente com a necessidade da população.

Os moradores disseram que a região (que é uma região de condomínios) vem mudando significativamente nos últimos anos. Existe sensação de crescimento populacional, com instalação de quatro ou cinco novos condomínios, apenas nos últimos cinco anos. A oferta de comércio e serviços, entretanto, continua a mesma

de cinco anos atrás. Refletindo sobre as mudanças, acredita-se que é importante que a população tenha interferência no processo definindo como a cidade deve e/ou pode se modificar.

Durante a capacitação, foi explicado aos moradores o que é o Plano Diretor, e qual a exigência estabelecida pelo Estatuto das Cidades para elaboração desta importante Lei de planejamento municipal. Problemas pontuais foram colocados, de ruas e casas em situações inadequadas de infraestrutura ou assentamento. Falou-se sobre promessas políticas de solução de questões pontuais, e percebemos expectativa de que o Plano Diretor venha resolver todas essas questões. Indicamos a necessidade de pensarmos a cidade amplamente, identificando problemas comuns à todos os moradores da Região, de forma a estabelecer diretrizes que atendam interesses difusos.

Surgiram dúvidas a respeito do Plano Diretor e sua gestão, como por exemplo a revisão, prazo ou período de vigência do plano. Uma das moradores enfatizou que o Plano deve ser um plano para a cidade, independente do projeto de governo específico de um ou outro candidato. Observou-se grande interesse da comunidade em entender como leis e ferramentas de planejamento funcionam.

Quando questionados sobre a população estimada para Lagoa Santa, os presentes arbitraram números muito diversos, entre 40.000 e mais de 100.000 habitantes, mas a maioria afirmou que a população atual parece ser cerca de 80.000 habitantes.

Foi levantado o problema de drenagem pluvial, e ruas que não foram abertas, ou não foram calçadas ainda. Há relatos de que, quando chove, a região sofre com alagamentos e ruas que se transformam em grandes bacias de lama. Com relação a abertura de ruas, houve esclarecimentos sobre a responsabilidade pela infraestrutura em novos parcelamentos, e a manutenção destes parcelamento. Falou-se ainda da necessidade de regularização fundiária como enfrentamento a problemas de parcelamentos inadequados, e da diferença entre regularização fundiária de interesse específico, ou interesse social. A questão da regularização fundiária apareceu como ponto importante nessa audiência, e foi esclarecido que

não é pauta do Plano Diretor resolver todas as questões pontuais relativas à regularização fundiária, mas sim, apresentar alternativas de enfrentamento para o problema de regularização de maneira ampla, com diretrizes e indicações de áreas em que a regularização é necessária.

As escolas foram elogiadas, pela proximidade e infraestrutura. Mas segundo os moradores "tudo" é longe da região. Os moradores reclamaram que esperam mais de uma hora por transporte coletivo, e que muitas vezes são atendidos por "motoboys" que oferecem transporte alternativo, embora irregular. A mobilidade é comprometida na região. Não é possível andar de bicicleta e em muitos pontos não tem nem o passeio previsto.

Quanto às áreas de lazer, os moradores reclamaram muito da iluminação pública. Segundo relatos, algumas praças que receberam academias livres, não podem ser utilizadas depois que o sol se põe, e que esses espaços de convivência se transformam em vazios urbanos com a segurança gravemente comprometida. (Ao final da reunião, nós da equipe técnica nos deparamos com o problema. A rua está sem iluminação, com árvore caída no meio da rua. Isso em frente a escola pública, com turmas reservadas ao EJA, no período noturno).

Um dos moradores reclamou que a COPASA realizou uma obra e deixou entulho no meio da rua próximo à sua casa, cerca de quatro a cinco caminhões de entulho estão no meio da rua por mais de cinco meses. O morador disse que já ligou para COPASA, prefeitura e até para a polícia militar, polícia ambiental, mas que ninguém resolveu seu problema. Foi levantado então, a falta de "bota fora" licenciado para resolver a questão dos entulhos em Lagoa Santa. De qualquer maneira, falou-se sobre a responsabilidade de executor da obra dar destinação final aos entulhos advindo da obra. Segundo os moradores, o entulho está prestes a cair dentro da lagoa.

Outro morador, sugeriu o enfrentamento de problemas relacionados aos serviços de educação, saúde e lazer, sendo oferecidos de acordo com um padrão pré-estabelecido, baseado no número de moradores por região. Hoje, sempre que se

precisa de hospital em Lagoa Santa os moradores precisam se reportar a Belo Horizonte, já que não conseguem atendimento no município.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Recomposição da vegetação na bacia e na orla da Lagoa	falta de saneamento basico
bota-fora não deverão ser criados, buscar areas adequadas para destinação final dos resíduos da construção civil com assessoria da prefeitura, qualificar profissionais, elaborar urgente o PGRSU e PGRCC. Conscientizar que o gerador deve dar a devida destinação do seu resíduo	melhoria da qualidade da água
	Agua ruim para o consumo
	agua de pessima qualidade, tem que comprar agua pra beber
	Falta drenagem
	aterrar nascentes / minas soterradas
	Preservação e desassoreamento das Lagoas
	recuperação da Lagoa dos Pereiras
	aquisição de terrenos visando transbordo de lixo em áreas de drenagem natural
	Falta coleta seletiva
	corte de árvores
	agressão dos condomínios ao meio ambiente
	Melhoria do esgoto da região
	falta de esgoto

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
criação de vans como alternativa aos onibus ate o centro	onibus demorado
criar onibus até BH ou ate metro	projetos previstos de acessos viarios tem que ser levados a adiante para resolver gargalos da região
	precisamos de mais vias de acesso
	local para ciclista
	falta tranporte publico de qualidade
	aumento do horario do transporte publico
	falta iluminação e sinalização dos logradouros publicos
	recapeamento das ruas do bairro

Equipamentos Públicos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
quadras de voleu e futebol no barro e pistas de skates (esportes urbanos)	falta escola tecnica (ex. SENAI)
posto de saude do nosso bairro	escolas de esportes no bairro (voley, futebol, handbol)
criar programa de acompanhamento profissinal nos espaços de academia ao ar livre	falta faculdade
transporte escolar de boa qualidade	uma UPA a cada 3000 hab e um hospital para cada 50 mil
ginastica na escola Dona Aramita	falta um bom hospital com bons equipamentos e medicos
	posto de saude tem que melhorar
	deficiencias na area da saude, falta medico atuando de manha e de tarde todos os dias

	area da saude sem atendimento
	a praça do bairro é linda mas falta iluminação, quadra e pista de skate
	conservação da área de lazer
	falta escola de dança e de musica

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	policiamento nos bairros
	mais policiamento ostensivo
	não tem policiamento adequado
	segurança publica, uma unidade a cada 3000 habitantes
	falta de segurança
	melhoria da segurança
	apoio aos dependentes quimicos
	criação da rede de vizinhos protegidos
	implantar a guarda municipal
	falta iluminação na praça
	iluminação da praça da academia
	Iluminação precária

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Industrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
condominio contruibui dando emprego	falta sacolao
criação da feira do produtor de verduras, frutas, doces, carnes	falta farmacia
utilizar areas instucionais para empresas não poluentes	falta horta comunitaria
	falta de empregos
	falta farmacia

	falta de bancos na região
	falta supermercado

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
condominio	falta lotes e casas a preços populares para população nativa
a vizinhança é boa	
não permitir a construção de predios de apartamentos	

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
bairros de casas e condomínios, deve-se evitar predios pela falta de infraestrutura	abertura da rua Lagoinha de Fora
	diminui a aprovação de predios na cidade
	cada orgao tem q se responsabilizar pelos custos de sua área: cemig pela energia, copasa pela rede hidraulica, prefeitura com o calçamento, propiciando um valor menor dos lotes
	regularização fundiaria
	criar um orgao fiscalizador que realmente atenda os anseios da população

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Incrementar o turismo Lagoa Central e da Lapinha	

tombamento da Fazenda São Sebastiao na região da Lagoinha de Fora	
manutenção periodica na praça de esportes	
voltar a incentivas as festas da cidade (patrimonio cultural da cidade)	



FIGURA 13 - AUDIÊNCIA REGIÃO FRANCISCO PEREIRA. FONTE: MYR, 2014.

5.3.10 Audiência Região Distrito Industrial

A região do Distrito Industrial compreende todos os bairros que compõe a área industrial do município. A audiência começou por volta das 10 horas com aproximadamente 15 pessoas presentes.

A audiência ocorreu na Associação Comercial e Empresarial, dia 07/04/2014. A maioria dos participantes eram comerciantes ou empreendedores e chegaram por

volta das 09:30. O Sr. Valério, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência, apresentou a equipe técnica da MYR Projetos, salientando a importância da audiência pública no processo participativo de revisão do Plano Diretor.

A capacitação dos presentes começou com a apresentação, por parte da equipe técnica, da importância do Plano Diretor e das leis e seus assuntos correlatos como por exemplo Estatuto das Cidades e Macrozoneamento.

Quando questionados sobre a população atual estimada em Lagoa Santa, eles apresentaram dados da COPASA de ligação de água existente para estimar cerca de 80.000 habitantes, sendo levantada a questão dos cidadãos que usam a cidade apenas aos finais de semana. Questionados sobre a vocação turística da cidade, quase unanimemente, os presentes responderam que a cidade já foi turística, mas que isso não corresponde à realidade atual da cidade. O parâmetro para definir se a cidade é turística ou não, segundo os presentes, é que o indivíduo fique na cidade por mais de 24 horas; o que não acontece em Lagoa Santa, que ao longo dos anos se tornou mais uma cidade de passagem e acesso à Serra do Cipó. Na sequência, entretanto, os mesmos afirmaram que o município tem potencial para se tornar uma cidade turística em curtíssimo prazo, incluindo a legislação municipal que já prevê tal potencial.

Houve pouco reconhecimento do público quando apresentadas fotos dos recursos naturais presentes no município. Quando apresentadas fotos de portarias dos condomínios, eles se reconheceram dentro de Lagoa Santa. Levantou-se a questão da mobilidade, como sendo precária tanto a acessibilidade básica como, e ainda mais, a acessibilidade universal. As novas edificações, em locais inapropriados e inacessíveis, agravam o problema, na opinião dos presentes. Neste momento foi atribuída ao poder executivo, presente e passados, uma gestão ineficiente dos recursos legais já existentes.

Questionou-se a metodologia de revisão, e o sentido daquela audiência sem que houvessem propostas pré-formatadas, para que os comerciantes pudessem avaliar a minuta pronta. A equipe técnica explicou a fase do processo em que tal audiência

era realizada e necessidade de leituras técnicas e comunitárias anterior à elaboração de uma minuta de lei. Para tanto, salientou-se as diversas alterações posteriores a última aprovação do plano, discutindo-se as fases seguintes de elaboração de revisão do plano diretor, incluindo-se a final, onde o Projeto de Lei será enviado do poder executivo para o poder legislativo. A necessidade de gestão dos licenciamentos previstos no Plano Diretor foi levantada, e rebatida com o argumento de que faltam leis complementares que subsidiem a gestão adequada do Plano Diretor, como legislação ambiental e leis de uso, ocupação e parcelamento do solo compatíveis com as diretrizes estabelecida no PD.

Dando início a oficina de trabalho, os presentes foram convidados a se localizar num grande mapa do distrito, estimulados a se verem na imagem aérea e a estabelecer relações de vizinhança com edificações contíguas aos seus empreendimentos. Neste ponto surgiram dúvidas entre o limite real de município Lagoa Santa – Vespasiano. Uma senhora indicou a escritura e matrícula do imóvel como ferramenta de auxílio à localização precisa dos imóveis. Entretanto, um dos presentes ressaltou que a confusão de divisas afeta o sentimento de pertencimento dos empreendedores, uma vez que as relações comerciais, muitas vezes, se dão na esfera do planejamento econômico municipal. Falou-se sobre o zoneamento metropolitano como possibilidade de enfrentamento ao problema.

Foram levantados problemas de regularização fundiária que surgiram com a desapropriação de pequenas áreas, no início da década de 70. Segundo relatos, a desapropriação foi realizada de parte da área que deveria ser desapropriada. No entanto, todas as áreas foram ocupadas, sem as devidas aprovações de loteamentos e/ou desmembramentos, culminando em problemas de titulação dos ocupantes atuais.

Finalizada a etapa de capacitação, passou-se à apresentação dos presentes, representantes de empresas, comerciantes e pessoas físicas residentes no município. O presidente da associação dos produtores de papel de Lagoa Santa, senhor Antonio Eduardo apresentou um problema, tido pelos presentes como grave, de acesso ao distrito, que vem acontecendo depois que uma rua (antiga

estrada) existente foi fechada pela aeronáutica impedindo o acesso direto do distrito para o centro da cidade. Isso vem causando transtorno e custo adicional aos empresários locais que precisam ir até o aeroporto em Confins para depois retornar ao município. Na sequência os presentes falaram de sentimento de abandono da área, sem estímulo do poder público às atividades industriais; da dificuldade de regulamentação de atividades comerciais e/ou industriais, desde a regularização fundiária até questões jurídicas relativas ao estabelecimentos de atividades econômicas. Falou-se também das mudanças e crescimento desordenado da cidade e dos impactos negativos gerados pela falta de planejamento.

Em seguida, partimos à oficina de trabalho, onde os participantes foram convidados a identificar pontos negativos e positivos da região do Distrito Industrial. Os dados foram sistematizados e encontram-se a seguir.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
instituição de programa de proteção as nascentes	excesso de poluição de empresas de cimento e concreto no Vista Alegre
instituição de faixas florestais entre loteamentos e lotes	falta de definição das áreas de preservação permanente
aproveitamento dos recursos naturais para um turismo sustentável	falha de investimento nas áreas de preservação definitiva
criação de parques lineares ao longo do curso de rios e córregos	anuir empreendimentos sem o devido licenciamento ambiental
cidade bem arborizada	falta de sombreamento, ambientes áridos
	fornecimento deficiente de água (falta constante)
	variação da qualidade da água fornecida pela COPASA
	água subterrânea contaminada com coliformes pela ausência de esgoto para moradores do Vista Alegre

	qualidade da água ruim
	abandono da lagoa central
	rede de esgoto no Vista Alegre
	construir ETE no Distrito Industrial Genesco
	rede de esgoto ultrapassada com infiltração e captação de água pluvial
	falta rede de esgoto
	licenciamento ambiental para tratamento e beneficiamento de resíduos
	muitas pessoas chegando pela aeronáutica e não há ações de saneamento
	problema de drenagem das águas de chuva
	Não tem sistema de drenagem da água pluvial
	toda a água de chuvas vai para a Lagoa, não existe captação

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Prover acesso ao distrito industrial Genesco através do terreno da aeronáutica	estrutura, política de avaliação e qualidade dos serviços péssimos
projeto do governo do estado de um novo acesso ao município	estamos na era do carro o planejamento e novos projetos tem que ter estacionamento
implementação de ciclovias nos principais corredores viários	falta transporte regular
construir uma rotatória no trevo	não há transporte urbano satisfatório

	transito e transporte muito precario, inclusive transporte de funcionarios
	em determinadas regiões o transporte público é muito demorado por falta de veiculos, abre espaço para o transporte clandestino
	sem planejamento nenhum
	Falta plano diretor de trânsito
	transito no centro crítico
	criar uma via alternativa de acesso a Serra do Cipo
	poucas opções de acesso
	necessidade de asfaltamento da Av. segunda que da acesso as empresas Datapez, marangoni, etc
	falta planejar, identificar e asfaltar bairros residenciais
	a cidade praticamente não tem sinalização e placas identificadoras das ruas
	ruas sem placas de identificação
	Não há passeios pra transeuntes na Av. Paulo Ferreira da Costa no Vista Alegre
	faltam coberturas para os pontos de onibus do Vista Alegre
	falta um onibus circular que conecte o Vista Alegre ao centro de Lagoa Santa

Equipamentos Públicos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
cessão de direito de publicidade em troca de parceria de limpeza e manutenção da orla da Lagoa	criação de um sesi em Lagoa Santa
academia livre	criação de UPA na região do Vista Alegre
potencializar a utilização das Lagoas. Intervenções para a prática de cooper, ciclismo, etc	postos de saúde - boa cobertura
regulamentar os "sitios históricos"	inauguração do PAM Varzea 24 hrs
Preservação das visadas da Lagoa	expansão no atendimento na rede de postos de saúde
	aumentar divulgação do PAM
	postos de saúde superlotados
	não há hospital para atender a população e turistas
	Atendimento precário no hospital

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Construção de portal de segurança na entrada da cidade	segurança precária para a população
implantação do olho vivo urgente	tráfico de drogas/boca de fumo atuando na região do Vista Alegre
assistência dos conselhos com muita competência	Monitoramento por câmeras
vigilância de bairro	"município vai assumir a segurança pública?"
	a segurança pública não acompanha o crescimento da cidade e de sua população

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Indústrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
acelerar a implantação da escola técnica (SENAI/CEFET, etc)	necessidade de formação de mão de obra especializada
	falta mão de obra local especializada, tem que trazer de fora e pelo alto custo de vida não dá pra trazer pra morar em Lagoa Santa
	falta de telecomunicação no distrito industrial GENESCO (internet)
	falta de políticas efetivas de cunho industrial no nível municipal e estadual
	excessivo no comércio e precário na área de serviços, agrícola e industrial
	necessita de órgãos públicos: receita federal só em Pedro Leopoldo, Ministério do trabalho só em Sete Lagoas
	falta de estrutura de desenvolvimento econômico na prefeitura

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
MCMV	falta habitação para a classe média baixa
	regularização fundiária
	lei específica para definir as habitações de interesse social
	habitação aeronáutica - PAMA
	verificar a questão do MCMV que a viabilidade do empreendimento é definido através da comissão de uso e ocupação do solo (lei 3107/2010)

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
garantir que o plano diretor seja cumprido e não tenha tantas alterações	Concessão x doação inibe uso do terreno como garantia em financiamentos públicos
revisar as regras de ocupação do solo, preservando espaços públicos, calças e áreas verdes no Vista Alegre	frear a especulação imobiliária desordenada
ação do estado como indutor da melhoria dos processos de obtenção de licenças e legalização das empresas	condomínios irregulares
	como contemplar áreas institucionais e áreas verdes isoladas e em grande número sem manutenção do município
	Não verticalização

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Há atrativos se fomentar o turismo	falta desenvolver os pontos turísticos existentes
criação do museu Dr. Lund	elaboração de roteiro turístico
Lagoa Santa pela constituição é turística e histórica, falta a política para executar	falta um circuito turístico e gastronômico
reativar e apoiar as docerias e artesanato em frente a entrada da gruta	tem potencial mas não tem prática turística
valorização e divulgação dos pontos turísticos	falta projetos de desenvolvimento turístico
Tem vários pontos turísticos porém não divulgados	falta plano municipal de turismo
revitalização em torno da Gruta da	potencializar a cultura imaterial

lapinha	(congados, festas folclóricas, etc)
bem servido de restaurantes e bares	gruta da Lapinha não tem estrutura física para receber turistas estrangeiros
Cultura de congados, pastorinhas e folia de reis	
início de restauração das capelas históricas	



FIGURA 14 - AUDIÊNCIA DISTRITO INDUSTRIAL. FONTE: MYR, 2014.

5.3.11 Audiência Condomínios

A Audiência Pública direcionada aos condomínios pretendia ser uma audiência com os moradores dos condomínios fechados no município. Todos foram convidados a participar, e não foi levado em consideração, inicialmente, se tais condomínios eram fechados regularmente ou não. A audiência ocorreu na Associação Comercial e Empresarial, dia 10/04/2014. Começou por volta das 19 horas com aproximadamente 10 pessoas presentes. Sr. Valério, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência, apresentou a equipe técnica da MYR Projetos, salientando a importância da audiência pública no processo participativo de revisão do Plano Diretor.

A maioria dos participantes residiam em condomínios, mas havia entre os presentes moradores de loteamentos abertos. Entre eles destaca-se a presença de um representante do poder legislativo, o vereador Eduardo Faria. Logo no início da apresentação foi pedido aos moradores que se apresentassem e explicitassem suas expectativas. Já na apresentação inicial um dos moradores salientou que embora os conominos paguem uma taxa mensal para que seus condomínios sejam fechados, todos os gastos de manutenção dos parcelamento, desde sistema viário à áreas livres de uso público, são dos condomínios. Colocou-se que além de participar, todos estavam disponíveis a cobrar para que as taxas pagas sejam revertidas em benefícios para todos os cidadãos. Todos se apresentaram otimistas, e em busca de apoio do poder público. Um dos moradores enfatizou que os conomínios são o maior campo de trabalho e emprego do município de Lagoa Santa. Os empregos gerados são, basicamente, na área de serviços de jardinagem, serviços domésticos, transporte coletivo interno à área do conomínio e afins. Estima-se que no condomínio amendoeiras tem-se cerca de 500 empregos gerados na área.

Seguindo a apresentação iniciamos capacitação com a apresentação da importância do Plano Diretor e das leis e seus assuntos correlatos como por exemplo Estatuto das Cidades e Macrozoneamento.

Quando questionados sobre a população atual estimada em Lagoa Santa, os moradores, ao contrário da impressão dos moradores em outras audiências, se ativeram no número estimado pelo censo do IBGE, que fica em torno de 60.000 habitantes. Questionados sobre a vocação turística da cidade, afirmaram que a cidade sempre foi turística, embora nunca tenha sido explorado o potencial da cidade. Quanto as casas dentro de condomínios algumas são alugadas para festas e recepções de casamento, mas não há a cultura de aluguel de casas para fins de semana. Ainda quanto ao turismo houve reclamação taxas exorbitantes cobradas para visita à gruta da lapinha e parque do sumidouro.

Ao discutirmos função social da propriedade, os presentes ressaltaram que a maioria dos funcionários dos condomínios, moradores de camadas populares, tem acesso à moradia digna, emprego e serviços de educação e saúde. Quando apresentadas as fotos do município, todos reconheceram com facilidade os locais apresentados.

Finalizada a etapa de capacitação, passou-se à apresentação dos presentes e à oficina de trabalho, onde os participantes foram convidados a identificar pontos negativos e positivos da região do Distrito Industrial. Os dados foram sistematizados e encontram-se a seguir.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
fossas septicas nos condomínios	agua porosa
educação e separação do lixo, com tratamento do lixo vegetal e doação aos moradores do condado para jardins e hortas	qualidade ruim da agua
temos curso dagua e nascentes protegidas	impossibilidade de consumo da agua de abastecimento publico, muito calcario
Condados tem area verde muito bem conservada, cuida também das nascentes e Lagoas com pesca	o serviço de agua do condominio moradas dos pássaros é bom, mas o MP determinou a entrada da COPASA o que

controlada	deve piorar. No curto prazo a COPASA não terá rede de esgoto
preservação das nascentes e das lagoas	ETE da COPASA na portaria do condomínio despeja dejetos no riacho diariamente, com mal cheiro
manutenção própria das áreas verdes	fossas negras em condomínios irregulares
áreas de preservação dentro de cada condomínio sendo cuidada por todos e inclusive com trilhas de caminhada	ausência de rede de esgoto
	falta bota-fora de resíduos sólidos e de poda vegetal
	não tem local para descartar lixo e entulho
	local para destinação de resíduos
	há problemas de limpeza urbana, coleta de lixo. os condomínios são tratados com igualdade perante a população pois pagam o IPTU e a taxa mensal adicional e não recebem serviço compatível
	família de capivara no Condado preocupa
	as árvores da APA central estão caindo
	preocupação em áreas cársticas (parque do sumidouro)
	tem que investir mais em meio ambiente correção do Jaques

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
sistema viários bom, ruas asfaltadas, mobilidade boa com ciclovia interna	mobilidade urbana precária com relação as linhas de ônibus

estacionamento rotativo	tránsito já estrangulado em todos os sentidos e áreas
utilizar só um lado da via para estacionamento no centro de Lagoa Santa	Não tem transporte coletivo, o condomínio tem que ter transporte próprio (carros e ônibus fretados para atender moradores e prestadores de serviço)
Na área interna dos condomínios as ruas, calçadas e praças são limpas	transporte na cidade é ruim pelo excesso de veículos
A locomoção interna nos condomínios é segura e fácil com velocidade máxima de 30 km	dificuldade em transitar em Lagoa Santa
	transporte público demora demais
	ausência de passeio adequado, cheio de obstáculos principalmente para deficientes
	as calçadas e ruas com pouca segurança e manutenção

Equipamentos Públicos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
incentivo à população com mais educação, mais lazer	falta trabalho do esporte dentro das escolas municipais e estaduais (vôlei, futebol, handbol)
escola pública ótima e bons colégios particulares	tem academias ao ar livre, mas são mal localizadas
educação até o ensino médio é de ótima qualidade	esportes ruins, com aparelhos em locais públicos e iluminação
implantação de centro poliesportivo	ausência de hospitais e posto de saúde
	ausência total de recursos técnicos e profissionais na área da saúde
	saúde ruim

	ausência de ensino superior
	mais escolas para a população que esta crescendo
	Não tem transporte para atender as crianças dos condomínios
	tem que melhorar muito os equipamentos de educação, saúde, esporte e lazer

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Condados em ação social com as crianças, asilos e Igreja, através de recolhimento de valor na taxa de condominio	carencia de policiamento presencial nas ruas
Olho vivo	segurança precaria com ocorrencias e muita demora ou ausencia de atendimentos
a ACOLASA esta propondo que suas campanhas participar da taxa instituida pela lei 2655 com percentual a ser discutido	cada dia a cidade esta com mais casos de violencia, drogas e assassinatos crescem violentamente
ação social Casa do Saber na Vila Maria	aumento da criminalidade com assalto e sequestro
Casa do Saber no bairro das Acacias	apelo por maior segurança
campanhas para creches e asilos locais no natal, semana da criança, campanha do agasalho	comerciantes não registram nem 10% das ocorrencias de roubos e assaltos que sofre
	falta policiamento na rua
	muitos assaltos
	roubos nos condomínios
	segurança publica é ruim, falta contingente e a cidade é muito espalhada com bairros distantes
	diminuiu a sensação de segurança que se tinha ate 2 anos atras

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Industrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
a cidade esta bem servida de serviços e comercio	falta trabalho e empresas em Lagoa Santa (60 a 70% saem de Lagoa Santa para trabalhar)
condominios geram varios tipos de empregos para população	preço absurdo no comercio
oferta de empregos	custo de vida muito alto
oferta de empregos abrangendo porteiros, vigilantes, domesticas, jardineiros, etc	poucas areas agricultaveis, a maioria dos alimentos vem de fora
banco de empregos em parceria com o poder municipal	

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
“por uma lagoa santa melhor”	

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	aumento nos critérios de aprovação de loteamentos na cidade, principalmente em áreas proximas a APA Carte
	Muitas areas irregulares na cidade, desde loteamentos ate condominios fechados
	aumento no número de loteamentos baertos e fechados (muios irregulares)
	necessidade de reformulação do Plano diretor principalmente em relação ao zoneamento e uso e ocupação do solo
	a prefeitura poderia mudar o relacionamento com os condominios:

	recursos financeiros, áreas verdes/institucionais, animais
	rever taxa paga a prefeitura anualmente, pois acredita ser abusivo pois não tem nenhum benefício além da portaria. Economizamos para os cofres da prefeitura a coleta de lixo, manutenção das ruas, limpeza entre outros
	acabar, cortar, encerrar a taxa que é paga anualmente pelos condomínios

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
projeto paisagístico da Lagoa, com iluminação e segurança	insuficiente exploração do setor turístico
integração do turismo a região metropolitana (grutas, cidades históricas, capital - pampulha, etc)	turismo sem preocupação com a qualidade
maior investimento no setor turístico da cidade com preservação de construções históricas como o late da lagoa e divulgação da Rota Lund	falta banheiro público
projeto em torno da Lagoa, com inclusão de banheiros	

5.3.12 Audiência Região Centro

A região do Centro compreende os bairros: Promissão I, Promissão II, Promissão III, Lundcea I, Lundcea II, Brant, Sobradinho, Morro do Cruzeiro, Conjunto Residencial Lagoa Santa, Vila Santa Cecília, Mangabeira, Tradição, Ovídio, Guerra, Boa Vista, Joana D'Arc e Lourenço Oliveira. A audiência ocorreu na Escola Municipal Doutor Lund, dia 14/04/2014. Teve início às 19:00 com a presença de mais de 30 pessoas. Valério, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência, e falou sobre a importância do processo de revisão participativo para a construção de um Plano Diretor condizente com a necessidade da população.

A capacitação dos presentes começou com a apresentação, por parte da equipe técnica, da importância do Plano Diretor e das leis e seus assuntos correlatos como por exemplo Estatuto das Cidades e Macrozoneamento.

Quando questionados sobre a população atual estimada em Lagoa Santa, eles estimaram cerca de 60.000 habitantes, o que vai de encontro ao número estimado pelo IBGE para 2014. Quando questionado sobre a questão turística da cidade, os moradores afirmaram que o único interesse turístico na cidade é a Grata da Lapinha. Além disso, todos reconheceram que Lagoa Santa vem recebendo empreendimentos de impacto que alteram de maneira significativa o crescimento e a ocupação do território, e o surgimento de prédios com tendência à tipologia vertical vem alterando significativamente a imagem da cidade.

Todos os presentes concordam que a cidade de Lagoa Santa não é uma cidade justa, democrática e sustentável para todos, na sequência da capacitação conversamos sobre propostas e estratégias de chegar à esta cidade ideal. Discutiu-se sobre função social da propriedade e sua importância.

A mobilidade urbana foi destacada como precária, inicialmente para deslocamentos a pé ou bicicleta. O deslocamento por meio do transporte coletivo também é deficiente, principalmente no que diz respeito às linhas de ônibus e horários

disponíveis, que são poucos. A falta de planejamento metropolitano também incomoda os moradores, sendo citado o projeto do shopping estação; segundo um dos moradores os onibus deveriam ir até o shopping e de lá sairiam diversas outras linhas. Ficou claro o descontentamento de todos os presentes com as diversas esferas do poder público no que tange ao planejamento de cidades.

Quando apresentadas as fotos da cidade, todos reconheceram instantaneamente todos os locais apresentado. Poucos presentes sabia dizer quem foi Dr. Lund e qual a importancia dele para a cidade. Inclusive um dos presentes reconheceu que mais de 14.000 itens de suas descobertas foram enviadas para o exterior, enquanto que no município só é possível ter acesso a caquinhos de cerâmica, se referindo às descobertas arqueológicas. Com relação ao potencial turístico todos concordam que a Lagoa, antes principal ponto turístico da cidade, encontra-se assoreada e bastante poluída.

Uma preocupação colocada foi as mudanças que aconteceram a revelia da participação popular, no plano diretor. Um dos presentes sugeriu que o Plano seja blindado e proíba alterações no decorrer do tempo. Questionou a possibilidade de conter alguma coisa no plano que coíba alterações indevidas feitas para privilegiar parcela específica da sociedade. O presidente da OAB na cidade explicou a importancia do voto na hora da escolha dos representantes da população nas diversas esferas do poder público: o legislativo, o executivo e judiciário. Um dos moradores perguntou como fica a aprovação de novos empreendimentos ou ações políticas até a aprovação da revisão do plano. Informou-se que o Plano Diretor atual, até a votação da proposta de alteração e revisão do plano, continua vigente e é ele quem dá as diretrizes do ordenamento territorial municipal.

Outro morador, desbafou em forma de denuncia, que algumas alterações (consideradas por todos ilegais), foram denunciadas para todas as esferas do poder público municipal – executivo, legislativo e judiciário – sem que huvesse nenhum retorno dos representantes e as aprovações inadequadas continuaram a acontecer. O Vereador Eduardo, presente à audiência, afirmou que nenhuma aprovação ilegal, ou inconstitucional aconteceu depois que a nova câmara foi formada. Além disso, o

vereador afirmou que tem fiscalizado o poder executivo e convidou todos os presentes à participação nas reuniões de vereadores. Na sequência discutiu-se a participação popular e a participação de todos os agentes e atores importante para a revisão efetiva da legislação.

Foi enfatizado a importância de se destacar no Plano Diretor alguma diretriz ou política específica de divulgação e educação patrimonial no que diz respeito ao patrimônio cultural da cidade. Alunos da rede pública presentes, afirmaram não haver destaque nas aulas nas informações relativas à importância histórica da cidade e seus personagens mais importantes.

A equipe técnica explicou a fase do processo em que tal audiência era realizada e necessidade de leituras técnicas e comunitárias anterior à elaboração de uma minuta de lei. Em seguida, partimos à oficina de trabalho, onde os participantes foram convidados a identificar pontos negativos e positivos da região do Distrito Industrial. Os dados foram sistematizados e encontram-se a seguir.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Criação de uma lei ambiental definitiva e rigorosa que regulamente a construção de obras de grande e médio impacto	áreas de preservação não podem ser desmatadas
Recuperação da vegetação da beira da lagoa	desmatamento de área verde
recuperação das áreas de nidificação para a fauna da beira da lagoa	o cerrado está sendo destruído para a construção de condomínios
redefinição das APAS da bacia da lagoa	poluição do Rio das Velhas
Muita diversidade de animais que deve ser preservada. Eventos de vacinação de animais domésticos muito bom.	desmatamento do cerrado e das grotas para construir casas
instalação de um campus avançado da UFMG para estudo de recuperação das lagoas	canalização do rasgão da Varzea

Finalizar rede de esgoto / Mais drenagem	Parques e jardins abandonados
Houve investimento intenso em saneamento básico, principalmente em rede de esgoto	Saneamento ruim, quando chove transborda
rede de esgoto aceitável	Não tem rede pluvial
tornar obrigatório ligamento de esgoto na rede da COPASA	Remoção das capivaras, causa febre maculosa
Coleta de esgoto no centro é boa	a situação do rasgão é assustadora: animais peçonhentos, insetos, lixo, mato
as praças de esporte ao ar livre São ótimas, mas sugiro o acompanhamento profissional em horários de pico	moradores não autorizam o controle de zoonoses nas residências
prefeitura e igreja investir juntos em esporte para todos	solução para cães e gatos abandonados nas ruas que podem propagar doenças (numero de animais abandonados cresceu após o lançamento do condomínio MCMV)
Projeto de volei do Poliesportivo era gratificante, mas foi desativado	não há canil municipal ou serviço de coleta de animais
	quando chove acaba energia
	Poluição da água da Lagoa está afetando os animais e a vegetação a sua volta
	Água parada da lagoa
	Lagoa Central suja
	revitalização da lagoa
	terrenos abandonados, bota fora de lixo
	lixo na rua
	Não tem coleta de lixo reciclado
	Queima do lixo
	Limpeza urbana para evitar doenças e insetos
	limpeza pública horrível
	lotes vagos sem capina e sem muro
	caminhões com entulho transitam deixando a rua toda suja de barro e estragando o asfalto

	Falta de água, principalmente nos fins de semana
	Falta d'agua em bairros mais distantes, água com calcario (campinho, vila maria, palmital, aeronaltas).
	Água de baixíssima qualidade
	água suja no bairro, so vem no caminhão pipa (conjunto D. Zidenice)
	Água potável vindo de Vespasiano
	Água com pessima qualidade das casas, da escola, das lagoas, do Rio das Velhas
	Água suja da Lagoa e a da COPASA é horrível
	Falta de água tratada em alguns bairros (varzea, joa)
	proibição de poços artesianos
	a água causa danos a saúde por não ser 100% limpa e possuir muito calcario.
	entupir grotoes e nascentes de água
	Água sem tratamento
	Água da Lagoa ruim
	água da lagoa poluída
	Esgoto a ceu aberto e jogado no córrego do campinho
	Esgoto jogado no córrego no bairro Sobradinho
	Falta de rede de esgoto no bairro Lagoinha de Fora
	A maioria dos bairros tem rede de esgoto, mas não foram ligados
	Esgoto dos bares ao redor da Lagoa; planejamento do lixo da cidade
	falta de rede esgoto
	galerias de esgoto são antigas

	falta coleta e tratamento de esgoto
	poluição da lagoa com despejo de esgoto
	falta de rede e estação de tratamento de esgoto
	implantação do sistema de bombeamento de esgotos na orla da lagoa central
	o único espaço de lazer para as pessoas está sendo demolido para construir avenida
	participação dos secretarios do municipio (esportes)
	falta de area de lazer
	o esporte em Lagoa Santa é muito ruim , sem organização e sem investimento
	falta de divulgação das atividades

Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Projetos de mobilidade urbana: ciclovias / Que a integração no transporte público aconteça de verdade (não há integração Sto Dumont – Palmital eficaz)	Faltam calçadas para os pedestres
Criação de ciclovias no centro da cidade e na orla da lagoa	passeio sem medida
Motoboy / Mototaxi	Região central com intenso tráfego de caminhões, ônibus e tratores
Mobilidade: Criação de estacionamento rotativo no centro/hipercentro	O trânsito para os finais de semana e feriados (engarrafamentos)
Criação de bicicletário	Ausência de ligação (fácil acesso) entre os bairros (várzea e aeronautas)
Asfalto na lagoa e quebra-molas!	Planejamento de vias de acesso rápido
Construção de um metrô se possível	Ciclovias Ciclovias na Alves Pinto
Construção de quebra-mola na orla da lagoa	Dificuldade de estacionamento na região central de Lagoa Santa

Investimentos em ciclovias	Transporte escolar público muito cheio
	Só anda lotado / Falta ônibus em alguns bairros
	Falta de estrutura para cadeirantes e deficientes físicos
	Centro da cidade muito congestionado, fluxo ruim
	Transporte péssimo
	Ônibus para BH são só cheios
	As paradas dos ônibus, estraga, banco ruim
	Refazer horários de ônibus e aumentar o número de veículos principalmente nos horários de pico
	As rodoviárias são duas pistas engarrafadas, pavimentou só uma
	Transporte público deficitário
	Trânsito horrível aos finais de semana na Pinto Alves / MG-010
	Fins de semana de muito congestionamento
	Demora dos transportes, em alguns pontos não tem cobertura para cobrir do sol e da chuva
	Mobilidade urbana / Passeios fora de padrão / Sem rampa para cadeirantes / Obstáculos
	No centro / Criação de um estacionamento rotativo com agente municipal
	Rua sem pavimentação no centro
	Trânsito ruim no sentido Vila Maria nos finais de semana

Melhor sinalização do tráfego urbano

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
fim da miseria em 20 anos	segurança pública fraca
redução da pobreza	não desenvolve "brasil sorridente"
redução da insegurança alimentar dos níveis atuais	MCMV
fim da miseria em 20 anos	melhorar a iluminação pública, pois os pontos escuros favorecem a criminalidade
uma base de policia ao redor do MCMV do palmital	aumento do efetivo militar e civil
base da policia ao lado do MCMV	monitoramento das academias publicas
guaritas da PM em bairros de alta periculosidade (vila maria, vila fagundes, santos dumont, ouvidio guerra, aeronaltas)	mais policiamento
Ainda existe qualidade de vida	pouco policiamento durate a madrugada na cidade
uma base de policia ao redor do MCMV do palmital	falta de investigações mais aprofundadas nos aglomerados e condomínios
	implantação do SAMU/corpo de bombeiros
	viaturas rondando a rua
	policiamento nas escolas por conta das drogas
	defesa civil sumiu
	segurança pessima, não se sabe quem é policia e quem é ladrão

Desenvolvimento Econômico, Comércio, Serviços e Industrias

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Estímulo a nanotecnologia e a biotecnologia	A economia, o comércio não tem bom preço
Caps / Asilo S. Vicente de Paula/ Caps Drogas / Conselho da mulher / Conselho tutelar	falta de empresas
Bem servido de restaurantes, bares, lojas e bancas	Descentralização de bancos Comércio do centro Como? Criando mais opções nos bairros
Apoio à produção de produtos artesanais (Por ex produtores de doces da Lapinha) / Apoio à feira de artesanato que hoje acontece sem apoio da prefeitura	Instalação de redes de fibra ótica p/ internet em toda cidade
A iniciativa privada é quem investe em L. Sta gerando emprego e arrecadação	Centro industrial Genesco Aparecido fraco
	Não vejo nenhuma estratégia de investimento na área agrícola
	Festa de agosto cortada
	"Proger" Não entra
	Economia valoriza a área de serviço
	Falta incentivo para que o pequeno empresário possa dar prosseguimento ao seu trabalho
	O foco da festa de agosto sendo o comércio e não a religiosidade

Habitação de interesse social e condomínios

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
o mercado imobiliário é a maior arrecadação na atualidade	regularização fundiária
a estrutura dos condomínios é de gestão privada	falta regulação de áreas de interesse social
acabar com os loteamentos fechados	os condomínios estupram a cidade

os condomínios horizontais são favoráveis ao município, pois geram receitas (IPTU, ITBI, comércio) e desoneram em serviços públicos (coleta de esgoto, água, manutenção de ruas, etc)	loteamentos
	proprietário invadindo lote do outro no promissão II
	MCMV é morte
	regularização dos imóveis já construídos
	executar o plano de habitação de interesse social

Planejamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
recuperação do prédio da COPASA na beira da lagoa	definir bacia da lagoa
homogeneização do zoneamento de uma mesma rua "moro em uma rua que tem 3 tipos de zoneamento - Rua Virgílio de Melo Franco)	regularização fundiária
fazer estudos para corrigir erros do passado com relação ao zonamento	não há regulação alguma sobre especulação imobiliária no município
revisar o plano diretor a cada 5 anos, com participação popular	rever o zoneamento de todas as regiões de maneira a avaliar quais áreas são de fato comerciais e residenciais
ampliar a ZEU, visando a descentralização da região central de Lagoa Santa que devia a ocupação concentrada vem provocando impactos significativos	Desacelerar as imobiliárias
divulgação e explicação do planejamento macro a ser incluído no Plano Diretor	investimentos do iptu em áreas de lazer
Reuniões públicas para dar acesso a população nas decisões	verticalização mais restritiva, pois a infraestrutura do município não comporta

transformação do CODEMA em órgão deliberativo, em vez de consultivo	limitar número de pavimentos em prédios a 06
planejamento para evitar o assoreamento das lagoas	revogação das leis que eliminaram as áreas rurais, transformando-as em urbanas
Preservação das lagoas central, pereira, olhos d'água, poço do jacaré, lagoinha de fora, recanto do poeta e condado.	crescimento desordenado e construções ilegais
consulta pública para mudança de zoneamento	validade do habite-se a cada 5 anos ou para venda
avaliação da interferência do rebaixamento do lençol d'água da Cimento Liz sobre as lagoas do município	definir altura, coeficiente de utilização do lote e afastamento dos prédios
taxação diferenciada para lotes abandonados, sem passeios e não murados	lote mínimo 360 m ²
lote mínimo de 360 m, desmembramentos de 180 m.	verticalização sem planejamento da cidade e total desconhecimento do subsolo.
maximo 2 pavimentos	criar uma Lagoa Santa nova com definição das áreas residenciais e comerciais
respeitar área permeável de cada lote	ouvir os moradores para mudança de zoneamento
Não ampliar área de expansão urbana	não verticalizar a área central
fazer orçamento participativo no prazo de 1 ano	não criar prédio com mais de 4 andares, no centro 2
aprovar legislação de funcionamento democrático das audiências públicas	planejamento do espaço urbano fundamentado em estudos geológico/geotécnicos
	planejamento do zoneamento do centro da cidade pela definição de bacia da Lagoa (permitida ou não comércio e prédios)
	incluir na bacia da lagoa central a lagoa Dos Pereiras que também abastece a lagoa central
	dificuldade para legalizar imóvel em LS

	verticalização de ruas estreitas
	mudança de zoneamento de rua com os moradores não concordando
	ZR-2 - comercial
	Construção de prédio
	proibição de edificações acima de 3 andares na bacia da lagoa central
	o poder público tem que explorar mas as contrapartidas dos empreendimentos
	a arrecadação deve ser investida nas necessidades da população e do município

Patrimônio, turismo e paisagem

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Folia de reis pastorinhas	Preservação da lagoa Parque do sumidouro
Divulgação da história de Lagoa Santa / Festas da cidade, valorização da mesma / Danças culturais, trazer seus significados.	Falta conhecimento por parte dos gestores da cultura do município. Pessoas sem conhecimento de causa
Área de lazer na orla da lagoa central	Definição de rotas turísticas
Criação de uma fundação de cultura ou outra opção equivalente que funcione de forma autônoma e sem influência política na realização de projetos culturais	Festa de agosto que o prefeito acabou
Recuperação da área das Doceiras no pátio da gruta da lapinha	Falta incentivo à cultura oficinas de arte / valoriza o congado, banda nessa Cecília tradicional da cidade / igrejas antigas
Preservação da cultura: Pastorinhas, reis magos, congado, coral	Inexistência de políticas culturais que dialoguem com grupos atuais da cidade
Elaboração de uma lei municipal de incentivo à cultura, que busque financiar projetos culturais produzidos por artistas locais	Mapa Acaste Gruta / Recanto do poeta / Lapinha
Bem servido de eventos culturais: Artesanato, pastorinhas, congado, feira, festas populares	A serra do cipó não é do município nada turística

em geral	
Preservação gruta da lapinha, lagoa central, etc. Pontos turísticos	A atual gerência de cultura não apoia artistas locais. Espaço para músicos, escritores, atores se apresentarem nas festas da cidade de forma digna. Isto é, com boa estrutura p/ se apresentarem e remuneração justa
A prefeitura investir mais junto com a igreja nos jovens e eventos para os mesmos	Proibir o trânsito de veículos pesados no centro da cidade / Transporte adequado + realidade atual da região / Falta de fiscalização nas vias públicas
Gruta da lapinha, investimento no ecoturismo, incentivo em esportes náuticos na lagoa.	Mais eventos socioculturais para família
Criação de um centro cultural (teatro/arena) para a realização de eventos culturais públicos.	Preservação da área do morro do cruzeiro
	Acabou a festa de agosto
	“No ano passado, um evento católico teve ser pago do bolso de seus coordenadores, pois a prefeitura não proporcionou estrutura de som e iluminação. Acho que deveria investir nesse tipo de evento jovem, pois é importante. Estávamos lá para Deus, não estávamos utilizando drogas e a prefeitura deveria ajudar”



FIGURA 15 - AUDIÊNCIA REGIÃO CENTRO. FONTE: MYR, 2014.

5.3.13 Audiência Pública Final

A audiência ocorreu na Escola Municipal Doutor Lund, dia 05/05/2014. O objetivo desta audiência pública foi apresentar uma síntese das 11 leituras regionais anteriores que foram realizadas anteriormente. Além disso, foi possível discutir os resultados das audiências e finalizar a capacitação da população para o processo que se seguiria.

A equipe técnica da MYR Projetos começou a apresentação retomando o histórico do processo de formação e consolidação das cidades brasileiras, e a participação dos principais agentes neste processo. A seguir falou-se no processo de planejamento e sua interferência no processo de produção das cidades bem como suas principais consequências observadas: desigualdade e carências urbanas. O eixo central no trabalho de elaboração e revisão de planos diretores é definido então como: ampliação do acesso a terra urbanizada a todos os segmentos sociais. Este foi o eixo presente em todas as audiências públicas, ao discutirmos setorialmente

conceitos fundamentais como, por exemplo, função social da propriedade e a necessidade de um processo participativo e democrático para elaboração de propostas de revisão da legislação vigente.



FIGURA 16 - APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DAS AUDIÊNCIAS REGIONAIS.
FONTE: MYR, 2014.

A seguir foram apresentadas as pressupostos legais previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Cidade LEI 10.257/01, bem como a competência do Conselho Gestor no decorrer de todo o processo de revisão do Plano Diretor Municipal. Falou-se sobre as fases do processo, metas, metodologia e cronograma de trabalho aprovado para execução das atividades técnicas.

E seguida foi apresentada a síntese da leitura comunitária realizada por meio das audiências públicas setoriais, que fará parte do documento técnico de leitura geral. Tal documento que compactuará leituras, comunitária e técnica, e subsidiará a elaboração de diretrizes e minuta de projeto de lei que altera o Plano Diretor vigente.



FIGURA 17 - POPULAÇÃO NA AUDIÊNCIA FINAL. FONTE: MYR, 2014.

6 - LEITURA TÉCNICA

Durante os meses Março a Julho de 2014, foram realizadas reuniões técnicas com o diversas secretárias, órgãos, entidades com o intuito de obter várias informações afim de subsidiar a consultoria na revisão do Plano Diretor Municipal. Foram realizadas aproximadamente 11 reuniões técnicas e 10 reuniões com o núcleo gestor, sendo a maioria no Centro Administrativo de Lagoa Santa, durante as tardes de segundas e quintas-feiras.

6.1 OBJETIVO

O objetivo das reuniões era coletar dados e informações importantes aos olhos dos técnicos que atuam na gestão atual do município, direta ou indiretamente. Para tanto sugeriu-se uma lista de documentos que deveriam ser providenciados pelos diversos setores, e a discussão sobre os principais problemas e potencialidades relativos ao meio ambiente, infraestrutura, mobilidade urbana, regulação urbana e etc. Durante as reuniões surgiram diversas questões que, quando não previstas na pauta, foram encaminhadas consensualmente de acordo com a vontade de todos os presentes. Além disso, questões levantadas nas audiências públicas regionais foram levadas aos órgãos competentes com o intuito de se obter respostas à algumas reclamações ou de se analisar a viabilidade técnica de sugestões feitas pela comunidade.

6.2 METODOLOGIA

Com o objetivo de garantir a participação das diversas secretárias, órgãos e entidades, de acordo com diretrizes do Estatuto da Cidade e do próprio Plano Diretor de Lagoa Santa foram realizadas diversas reuniões com o intuito de coletar várias informações com para subsidiar a Leitura da Cidade.

As reuniões foram divididas por assunto, e contaram com a colaboração de diversos técnicos ligados a órgãos governamentais e não governamentais. Foram convidados diversos atores das secretarias municipais, concessionárias responsáveis pelo

fornecimento de luz, água e esgoto, e transporte público, além de gestores municipais, estaduais e federais ligados ao patrimônio ambiental, social e ou cultural da cidade. A coordenação das comunicações ficou a cargo do conselho gestor instituído para a revisão do plano diretor acompanhado pela equipe técnica da Myr Projetos.

Assim, pelo Comitê Técnico da Prefeitura de Lagoa Santa em conjunto com a Equipe Técnica Consultora da Myr Projetos, e posterior aprovação do Comitê Gestor da Revisão do Plano Diretor, foi definida a seguinte agenda das reuniões para a criação da Leitura Técnica:

TABELA 4 - DATAS AS REUNIÕES TÉCNICAS

Data	Reunião
22/01/2014	Núcleo Gestor
27/01/2014	
03/02/2014	
10/02/2014	
17/02/2014	
24/02/2014	
10/03/2014	
17/03/2014	
20/03/2014	Secretaria de Regulação Urbana
27/03/2014	Secretaria de Bem Estar Social
03/04/2014	COPASA
31/03/2014	Secretaria de Educação e Saúde
07/04/2014	Núcleo Gestor
14/04/2014	Defesa Social e Civil
28/04/2014	Núcleo Gestor
07/05/2014	APA Carste e Pq do Sumidouro
12/05/2014	Associação Comercial
22/05/2014	SEDE e Translago
05/06/2014	CEMIG
	Agência Metropolitana
10/07/2014	Aeronautica - PAMA/CIAAR

Fonte: MYR Projetos, 2014.

Os ofícios de convocação para participação na reunião, bem como a listagem das informações solicitadas são apresentados em anexo.

6.3 REUNIÕES TÉCNICAS

6.3.1 DESENVOLVIMENTO URBANO

A primeira reunião realizada foi com a equipe técnica das seguintes secretárias: Regulação Urbana, Meio Ambiente, Cadastro, Geoprocessamento e Parcelamento e estiveram presentes onze representantes da prefeitura e três da consultoria. O objetivo da reunião era abordar dados relativos à regularização fundiária, áreas públicas e serviços urbanos instituídos no município, áreas de livres de uso público, processos em andamento que indicassem a tendência de ocupação por região, processos de parcelamento pendentes, planejamento para áreas de expansão urbana consolidadas, legislação pertinente ao ordenamento territorial, dentre outros. Com a participação efetiva de grande parte dos técnicos envolvidos alguns documentos solicitados foram entregues, e outros ficaram pendentes, sendo responsabilidade do corpo técnico municipal providenciá-los, para que sirvam de subsídio à elaboração do documento final de leitura técnica.

As principais questões levantadas foram:

- Relação de parcelamentos aprovados nos últimos dez anos;
- Relação de parcelamentos em processo de aprovação na prefeitura;
- Relação de parcelamentos futuros ainda não iniciados no processo de aprovação. Em fase de estudo de viabilidade;
- Revisão do banco de dados lote a lote, com inserção do número de inscrição municipal de matrícula dos lotes;
- Plano de regularização fundiária (PRF);
- Planos globais específicos (PGES);
- Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS);
- Legislação municipal de regularização fundiária ou regulamentação ZEIS;
- Relação de tombamentos (das 3 esferas – municipal, estadual e federal) de conjuntos paisagísticos/ou patrimônio ambiental);
- Legislação ambiental municipal pertinente. (Decretos, portarias, leis complementares, e dentre outras);

- Programas de Proteção Ambiental em andamento, com ou sem parceria dos governos estadual e federal;
- Programas de Regularização Fundiária em andamento, com ou sem parceria dos governos estadual e federal;
- Relação de loteamentos irregulares, em processo de regularização no ministério público;
- Relação de áreas institucionais e áreas verdes municipais (áreas verdes, parques, praças, cemitérios, parque de exposição);
- Conselho de Meio Ambiente;
- Experiência do município com: operação urbana, outorga onerosa, transfência do direito de construir, do direito de preempção;
- Investimentos públicos realizados nos últimos 2 anos;
- Investimentos em execução e/ou previstos.

As principais questões discutidas foram:

- Falta de legislação e/ou necessidade de revisão das legislação complementar vigente, como por exemplo o PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social, que não foi elaborado no município, o a legislação ambiental negligente do que diz respeito à empreendimentos de impacto;
- Processos de parcelamento pendentes, devido ao não cumprimento do que determina o artigo 42 B do Estatuto das Cidades – elaboração de projeto específico para toda lei que pretenda a ampliação do perímetro urbano do município, após abril de 2012;
- As diversas alterações, por força de lei complementar, Plano Diretor vigente;
- A defasagem do banco de dados territorial e de cadastro do município, inclusive a base georreferenciada, baseada em imagem área de 2008;
- A questão dos condomínios fechados e toda sua legislação pertinente.

6.3.2 BEM ESTAR SOCIAL

A segunda reunião realizada foi com a equipe técnica das seguintes secretárias: Bem Estar Social, Cultura e Turismo, Desenvolvimento Social e estiveram presentes doze representantes da prefeitura e dois da consultoria. O objetivo da reunião foi a gestão dos serviços ofertados pelo município, além das questões de bem estar social e culturais em Lagoa Santa.

As principais questões levantadas foram:

- Cadastro de famílias em áreas de risco, e/ ou vulnerabilidade social – CAD Único;
- Cadastro de famílias para o Programa Minha Casa Minha Vida;
- Mapeamento de praças, parques, campos de futebol;
- Avaliação de atendimento;
- Relação de bens móveis e imóveis, patrimônio cultural, tombados nas três esferas de governo;
- Programas de proteção ao patrimônio em andamento;
- Documentação realtiva ao ICMS patrimônio cultural dos últimos 5 anos;
- Relação dos principais pontos turísticos e programas de intervenção turística quando houver;
- Relação de hotéis regulares da cidade e perfil do turista;
- Programas sociais municipais e adesão aos programas federais e estaduais;
- Centros de referências e conselhos.

A principal questão colocada foi a reestruturação pela qual os órgãos municipais estão passando, com elaboração de planos e instituição de conselhos. Com levantamento de dados a respeito dos bens culturais e potencial turístico. E com a implementação de diversos programas de assistência social e acompanhamento técnico especializado.

6.3.3 EDUCAÇÃO E SAÚDE

A terceira reunião realizada foi com a equipe técnica das seguintes secretárias: Educação e Saúde e estiveram presentes dez representantes da prefeitura e dois da consultoria. O objetivo principal era investigar os serviços oferecidos na cidade e o atendimento à população.

As questões solicitadas à Secretária de Educação foram:

- Mapeamento de todas as escolas públicas por região com quantidade de vagas em casa uma das escolas;
- Mapeamento de APAE, conselhos tutelares, casas de apoio a crianças e jovens com mobilidade reduzidas e/ou necessidades especiais;
- Programas de inserção social nas escolas (EJA, Escola Integrada, etc – quando houver);
- Pesquisas realizadas quando houver, sobre o nível de escolaridade, crianças em estado de vulnerabilidade social e avaliação atendimento (evacuação, relação idade série, qualificação docentes e etc);
- Programas municipais, em especial o programa Escola Integral instituído pela Lei Municipal 3.357, de 28 de dezembro de 2012;
- Educasenso;
- Infraestrutura das escolas.

Já as questões solicitadas à Secretaria de Saúde foram:

- Relação de equipamentos de saúde existente e capacidade de atendimento;
- Programas em desenvolvimento com ou sem parceria dos governos estadual e federal;
- Mapeamento de áreas de risco de epidemias (quando houver), ex.: dengue, carrapato estrela e etc.

Foram solicitados alguns documentos que foram entregues no dia da reunião, e outros que ficaram pendentes ou se mostraram necessários no decorrer na reunião, como por exemplo um parecer analítico da lei municipal 3.357 – que estabelece o

horário integral na rede pública de ensino, pela secretaria de educação. Durante a reunião foi levantado que embora a lei estabeleça tal obrigatoriedade o município não tem capacidade institucional para cumprimento da exigência.

6.3.4 COPASA

A quarta reunião realizada foi com a equipe técnica da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA e estiveram presentes oito representantes da prefeitura seis funcionários da Copasa e dois da consultoria. O objetivo principal era investigar os serviços oferecidos na cidade e o atendimento à população quanto ao abastecimento e esgotamento sanitário.

As questões solicitadas à Copasa foram:

- Mapeamento das regiões atendidas para abastecimento de água potável;
- Mapeamento das regiões onde há esgotamento sanitário da Copasa;
- Mapeamento de previsão para futuro atendimento se houver;
- Locais de captação de água, ETAs (capacidade e funcionamento), porcentagem de atendimento, tarifa social;
- Cadastro de rede e interceptores, ETEs (capacidade e funcionamento), porcentagem de atendimento;
- Investimento em execução e/ou previstos para água e esgoto.

Os representantes da Copasa iniciaram a reunião com uma breve apresentação sobre o panorama da cidade com dados estatísticos sobre abastecimento e saneamento básico no município de Lagoa Santa. No decorrer da reunião foi solicitado a Copasa um laudo referente a qualidade da água disponível para consumo, com o comprometimento por parte da Copasa a emissão de laudo técnico atestando a qualidade da água e potabilidade para consumo. Foi solicitado também o planejamento de expansão de rede e atendimento de água e esgoto na cidade, que está em elaboração pela COPASA, além de discutir a questão da renovação da concessão e do Plano Municipal de Saneamento.

6.3.5 DEFESA SOCIAL E SEGURANÇA

A quinta reunião realizada foi com a equipe técnica da Defesa Social e Cível e estiveram presentes sete representantes da prefeitura, dois representantes da Defesa Social, três representantes da Defesa Cível e dois da consultoria. O objetivo principal era investigar a situação quanto a segurança pública e o atendimento à população quanto a esses serviços.

As questões solicitadas à Segurança foram:

- Capacidade institucional de atendimento aos serviços de segurança;
- Mapeamento de posto policiais;
- Mapeamento de regiões mais, ou menos vulneráveis a delitos;
- Polícia Militar: Efetivo (pessoal e equipamento), estatísticas dos registros, evolução nos últimos anos, programas desenvolvidos.

Já as questões solicitadas à Defesa Cível foram:

- Plano de redução de risco (PRR) se houver;
- Mapeamento de áreas sujeitas a inundação, deslizamento e riscos geológicos, dispositivos (bocas de lobo, sarjeta, extravasor, etc).

Os representantes do conselho de segurança e da polícia civil, além de socorristas da defesa civil apresentaram suas principais demandas e carencias. Todas foram registradas em ata, e o senhor Xisto, do conselho de segurança ficou de encaminhar relatório técnico elaborado no início da gestão municipal atual, e encaminhado anteriormente à prefeitura municipal, para subsidiar a produção do diagnóstico sobre essa temática.

A questão do efetivo policial foi discutida com os batalhões de atendimento local da polícia militar, contudo foi lembrado que o planejamento é estadual.

6.3.6 Sexta Reunião

A sexta reunião realizada foi com a equipe do Parque do Sumidouro e APA Carste e estiveram presentes seis representantes da prefeitura, quatro representantes da APA, dois do Parque do Sumidouro e um da consultoria. O objetivo principal era investigar a questão ambiental na cidade de Lagoa Santa com ênfase na particularidade do solo carstico frágil da região.

As questões solicitadas à APA e ao Parque do Sumidouro foram:

- Zoneamento e área de influência;
- Existência ou não de ocupações irregulares dentro dos perímetros ou em área de influência da APA e do Parque do Sumidouro, respectivamente;
- Planos de manejo, necessários, em planejamento, em implantação e implantados.

A reunião contou com a participação de técnicos do Conselheiros da APA Carste, e técnicos do estado responsáveis pela gestão do Parque do Sumidouro. Os principais pontos levantados foram: Falta de demarcação exata da APA; Projetos desenvolvidos de maneira integrada entre apa, parque e comunidade; Falta de delimitação exata da area com fragilidade do solo; Planos de manejo da apa e manejo do parque e Falta de controle do uso e qualidade da agua no municipio.

Nesta reunião, foi sugerido que a equipe técnica da MYR e o conselho gestor agendasse uma reunião com o comitê da bacia hidrografica do Rio das Velhas. A sugestão foi acatada e Sr. Valério ficou de agendar mais uma reunião, das definidas anteriormente, para discussão sobre as questões relativas especificamente à qualidade da agua no território de Lagoa Santa.

6.3.7 ASSOCIAÇÕES

A sétima reunião foi realizada com o representantes das Associações: Comercial, Imobiliária e Condomínios e estiveram presentes três representantes da prefeitura,

seis representantes das Associações e um da consultoria. O objetivo principal era investigar a situação imobiliária e possíveis crescimentos econômicos do município.

As questões solicitadas à Associação Comercial foram:

- Relação de indústrias de pequeno, médio e grande porte no município;
- Receita gerada por indústrias e instalação de comércio;
- Mapeamento por região do custo do metro quadrado, e valor de aluguel e venda de casa por região.

Já as questões solicitadas à Associação Imobiliária foram:

- Número de imobiliárias existentes em Lagoa Santa e que operam no município;
- Empreendimentos aprovados que foram requeridos após a publicação da Lei 3.260/2012, na respectiva “Zona de Expansão Urbana”;
- Empreendimentos não aprovados, cujos pedidos foram apresentados após a publicação da Lei 3. 260/2012, na respectiva “Zona de Expansão Urbana”;
- Empreendimentos planejados para as “Zonas de Expansão Urbana” descritas nas Leis 2.260/2012 e 3.286/2012.

E as questões solicitadas à Associação de Condomínios foram:

- Relação de condomínios existentes, com número de lotes em cada um;
- Regularização Fundiária;
- Pesquisas realizadas sobre classes de renda dos moradores;
- Equipamentos de lazer, serviços e comércio por condomínio.

Os representantes das associações que compareceram a reunião tiveram dificuldade em apresentar dados formatados sobre as questões levantadas e solicitadas. Algumas questões pontuais sobre a falta de incentivo para instalação de novos empreendimentos em Lagoa Santa foram levantados, bem como reclamações relativas à falta de informação sobre os reais investimentos previsto para a cidade e projetos estruturados do Estado em fase de implantação.

6.3.8 SEDE – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ESTADUAL

A oitava reunião foi realizada com o representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado – SEDE, Secretária de Obras, Departamento de Estradas e Rodagem – DER e Translago (concessionária responsável pelo transporte coletivo de Lagoa Santa) e estiveram presentes nove representantes da prefeitura, dois representantes da Translago, quatro representantes da SEDE e dois da consultoria.

O objetivo principal era investigar a situação de mobilidade urbana do município e entorno, futuros investimentos para essas áreas. Foi solicitado os planos de macroestrutural de desenvolvimento econômico do Vetor Norte – Aerótrópolis, além dos traçados e status dos projetos de contornos viários que possibilitarão a integração metropolitana.

6.3.9 CEMIG

A nona reunião foi realizada com representantes da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e estiveram presentes quatro representantes da prefeitura, dois representantes da CEMIG e um da consultoria. O objetivo principal era investigar os serviços oferecidos na cidade e o atendimento à população quanto ao fornecimento de energia elétrica.

As questões solicitadas à CEMIG foram:

- Torres e linhas de transmissão;
- Atendimento;
- Programas para área rural;
- Tarifa social;
- Investimentos realizados nos últimos 2 anos;
- Investimentos em execução e/ou previstos.

Os representantes da CEMIG apresentaram um panorama sobre o funcionamento da CEMIG no Estado e que a sua rede de transmissão regionalizada e não municipalizada. Desta forma, o município de Lagoa Santa se insere na Região do Vetor Norte (municípios pertencentes a essa área).

6.3.10 AGÊNCIA METROPOLITANA

A décima reunião foi realizada com representantes da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência Metropolitana e estavam presentes um representante da prefeitura, dois representante da Agência Metropolitana e dois representantes da consultoria.

O objetivo principal era investigar os parcelamentos em aprovação, em processo de anuência e não anuídos pelo órgão.

As questões solicitadas à Agência Metropolitana foram:

- Relação de parcelamentos aprovados nos últimos dez anos;
- Relação de parcelamentos em aprovação de anuência prévia;
- Relação de projetos estruturados para a região;
- Planos de Reabilitação de Áreas Centrais;
- Relação de parcelamento não anuído por incorfomidade ao atendimento de ART.42B;
- Relação de empreendimentos em fiscalização pela agência;
- Masterplan Região Norte- Material CH2MHILL – Aerotrópolis;
- Estudos do PDDI referente ao município de Lagoa Santa.

A AGRMBH forneceu todos os dados disponíveis sobre parcelamentos e planejamento metropolitano.

6.3.11 AERONAUTICA

A décima primeira reunião foi realizada com representantes da Aeronautica PAMA/CIAAR e estavam presentes oito representantes do poder público, três representantes da Aeronautica e dois representantes da consultoria. O objetivo principal era investigar as atividades exercidas, perfil dos usuários e perspectivas de expansão.

As questões solicitadas ao PAMA-LS foram:

- Atividades e área ocupada (m²), capacidade (produção de aeronaves/residências), croqui de localização;
- Número de pessoas e perfil dos trabalhadores na unidade industrial (oficiais x civil; morador de lagoa santa ou não; meio de transporte utilizado; escolaridade);
- Número de pessoas moradoras nas Vilas e perfil socioeconomico (oficiais x civil (familiar), morador de lagoa santa ou não; meio de transporte utilizado; escolaridade);
- N° pessoas que se deslocam BH-Lagoa Santa diariamente e meio de transporte utilizado;
- Projetos de expansão existente.

Já as questões solicitadas ao CIAAR-LS foram:

- Atividades e área ocupada (m²), capacidade (escola, alojamento, hotel de trânsito), croqui de localização;
- Projeto de expansão;
- População esperada (oficiais, alunos, famílias, etc);
- N° de pessoas que vão se deslocar BH-Lagoa Santa e estudos e impacto de trânsito;
- Impactos.

6.3.12 Outras reuniões com Núcleo Gestor

Desde o início do processo de revisão do Plano Diretor de Lagoa Santa, ocorreram várias reuniões do Núcleo Gestor com a Consultoria, com o intuito de planejar e organizar as ações para as etapas do trabalho.